



GABINETE DO PREFEITO

# PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

PROC. Nº 18/24

FOLHA Nº 05

## PROJETO DE LEI Nº 18 DE 2024

### DISPÕE SOBRE A REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Mogi Mirim aprovou e o Prefeito Municipal **Dr. PAULO DE OLIVEIRA E SILVA** sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituída a revisão do Plano Municipal de Turismo, nos termos desta Lei.

Art. 2º O Plano Municipal de Turismo, instituído pela Lei Municipal nº 5.953/2017, passará por revisão bienal, a ser realizada pelo órgão responsável pelo turismo no Município de Mogi Mirim, com a participação de representantes do setor público, privado e da sociedade civil.

Art. 3º A revisão do Plano Municipal de Turismo incluirá, mas não se limitará a:

Plano anterior;

setor;

comunidade;

a) análise da evolução do setor turístico local;

b) avaliação da eficácia das ações implementadas no

c) identificação de novas oportunidades e desafios no

d) consulta pública para colher contribuições da

e) atualização das metas e objetivos estratégicos.

Art. 4º O órgão responsável pelo turismo deverá elaborar relatório detalhado sobre a revisão do Plano Municipal de Turismo, apresentando-o à Câmara Municipal e à comunidade em audiência pública.

Art. 5º As alterações aprovadas serão incorporadas ao Plano Municipal de Turismo, que será publicado e divulgado de forma ampla.

Art. 6º Fica o Poder Executivo autorizado a buscar recursos junto a órgãos governamentais, entidades privadas e organismos internacionais, visando implementar as ações propostas no Plano revisado.



GABINETE DO PREFEITO

# PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

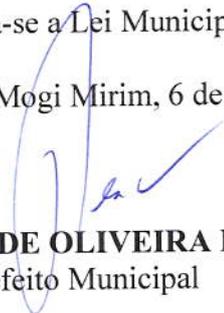
PROC. Nº 18/24

FOLHA Nº 06

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º Revoga-se a Lei Municipal nº 5.965/2017.

Prefeitura de Mogi Mirim, 6 de fevereiro de 2024.

  
**DR. PAULO DE OLIVEIRA E SILVA**  
Prefeito Municipal

**Projeto de Lei nº 18 de 2024**  
**Autoria: Prefeito Municipal**

**Processo Administrativo nº 25.611/2023****Requerente: Secretaria de Cultura e Turismo.****Assunto: Revisão do Plano Diretor de Turismo****A Chefia de Gabinete,**

Foi-nos solicitado análise sobre o processo administrativo em epígrafe, onde a Secretaria de Cultura e Turismo, apresenta a Revisão do Plano Diretor de Turismo, por força da lei de sob n.º 5.953/2017.

A Revisão do Plano Diretor é necessária, além de ser uma obrigação legal, prevista na própria lei municipal:

Art. 3º A revisão do Plano Municipal de Turismo deverá ser realizada a cada 3 (três) anos.

Nesse sentido, a mesma lei solicita que as revisões periódicas sejam submetidas ao Conselho Municipal do Turismo e precedida de autorização legislativa:

*Art. 4º As alterações deste Plano Municipal de Turístico, decorrentes das revisões elaboradas pelo Poder Executivo Municipal serão, obrigatoriamente, submetidas à apreciação do Conselho Municipal do Turismo, antes de serem encaminhadas à Câmara Municipal.*

:

Vislumbra-se, pois, cumprido todos os procedimentos necessários, pois a revisão apresentada, possui ata de aprovação do Conselho Municipal do Turismo, não encontrando óbice administrativo, no prosseguimento do



encaminhamento da mesma para a análise e deliberação legislativa, por meio de projeto de lei.

Sendo o que importar manifestar no momento, nos colocamos à disposição no que se fizer necessário, em detrimento de outras opiniões e decisões que se queira tomar no caso.

Mogi Mirim, 08 de janeiro de 2024.

**GERSON LUIZ  
ROSSI JUNIOR**

Assinado de forma digital  
por GERSON LUIZ ROSSI  
JUNIOR  
Dados: 2024.01.08  
11:25:10 -03'00'

**Gerson Luiz Rossi Junior**  
Procurador Jurídico



Mogi Mirim, 13 de Dezembro de 2023.

**COMUNICAÇÃO INTERNA Nº 530 /2023**

**Ilmo. Sr.  
Mauro Nunes  
Chefe de Gabinete**

**Assunto:** revisão Plano Diretor de Turismo

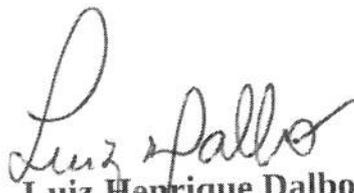
Prezado Senhor,

Venho por meio desta , solicitar a **assinatura** do prefeito e após a apreciação, **encaminhar para a câmara** adequar á Lei 5.953/2017, que dispõe sobre a Revisão do Plano Diretor de Turismo de Mogi Mirim para os exercícios de 2023 a 2025, e dá outras providências.

Observação:

Referente a Lei Ordinária nº 5.953, de 14 de novembro de 2017, que instituiu o Plano Diretor de Turismo do Município de Mogi Mirim.

Certos da sua atenção, subscrevemo-nos.

  
**Luiz Henrique Dalbo**

Secretário de Cultura e Turismo

A  
Secretaria de  
Cultura

Favor autuar processo  
digital e enviar ao  
juízo para  
pauar.

  
18/12/23

REGINA CÉLIA S. BIGHETTI  
Coordenadora de Secretaria  
Gabinete do Prefeito



C.I para o prefeito assinar e após apreciação encaminhar para a câmara adequar à Lei 5.953/2017.

**Dispõe sobre a Revisão do Plano Diretor de Turismo de Mogi Mirim para os exercícios de 2023 a 2025, e dá outras providências.**

Observação:

Referente a Lei Ordinária nº 5.953, de 14 de novembro de 2017, que Instituiu o Plano Diretor de Turismo do Município de Mogi Mirim.



REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023



REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE

**TURISMO**

**MOGI MIRIM**

**2023**



**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023**

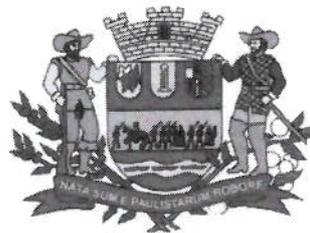
---

**REVISÃO**

**PLANO DIRETOR DE TURISMO**

**2023**

**Prefeitura de Mogi Mirim**



**Conselho Municipal de Turismo**





**Dr. PAULO DE OLIVEIRA E SILVA**  
Prefeito Municipal

**LUIZ HENRIQUE DALBO**  
Secretário de Cultura e Turismo

**SEBASTIÃO ZOLI JUNIOR**  
Presidente do COMTUR

**EDVALDO DONISETI ALÍPIO**  
Turismólogo

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023****Mensagem da Secretaria de Cultura e Turismo**

A revisão do Plano Municipal de Turismo da cidade de Mogi Mirim 2023 faz-se necessário devido à forte dinâmica de elementos culturais e fatos históricos que contemplam imensamente a formação das atividades turísticas nos seus diversos segmentos apontados no Plano Diretor de Turismo de 2017. O revisar o Plano nos faz traçar e atualizar nossas demandas e fortalecer os aspetos já encaminhados, os que ainda precisam ser intensificados e as novas demandas, assim também atualizando os norteamentos da dinâmica turística local.

Os planos estratégicos de turismo apontados anteriormente reforçam a importância das parcerias entre poder público e iniciativa privada para a reorganização sustentável das ações que viabilizam investimentos e a estruturação do turismo local. Este documento tem como finalidade ser um instrumento público de regulamentação e pesquisa para o segmento, devendo ser revisado e atualizado a cada três anos, conforme o panorama do desenvolvimento turístico do município. Prezando pela manutenção e permanência do município no MIT (Município de Interesse Turístico) conforme estabelecido na Lei 1.261/2015. Este estará disponível a todos os interessados nas informações e coleta de dados nele contido.



---

**LUIZ HENRIQUE DALBO**  
Secretário Municipal de Cultura e Turismo



### **Mensagem do COMTUR**

A revisão e atualização do Plano Municipal de Turismo de Mogi Mirim tem como objetivo corrigir e alinhar detalhes das ações e projetos contemplados no Plano de 2017. Construído de forma participativa e embasada em estudos realizados em campo e com dados secundários, a revisão do plano apresenta uma estratégia desafiadora, mas dentro da realidade apresentada nos últimos anos. Mais do que revisar as ações contidas num plano, o município têm como missão executá-las. E para isso toda a comunidade precisa estar envolvida.

O turismo não é responsabilidade exclusiva da administração pública municipal. É também da iniciativa privada e da sociedade como um todo. Dessa forma, tornar Mogi Mirim uma cidade mais receptiva, estruturada e atraente para os mercados de turismo cultural, gastronômico, histórico, religioso, através da oferta de produtos turísticos de qualidade, é um compromisso da Sociedade, e não apenas do Comtur e da Prefeitura Municipal.

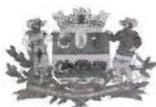
---

**SEBASTIÃO ZOLI JUNIOR**  
Presidente do Comtur



## Sumário

Mensagem da Secretaria de Cultura e Turismo .....	4
Mensagem do COMTUR .....	5
1. APRESENTAÇÃO .....	7
2. METODOLOGIA .....	8
3. ASPÉCTOS HISTÓRICOS DE MOGI MIRIM .....	9
4. GESTÃO PÚBLICA DE MOGI MIRIM .....	13
5. ÍNDICES E DADOS DO MUNICÍPIO .....	19
6. INFRAESTRUTURA BÁSICA .....	26
7. ASPECTOS TURÍSTICOS .....	30
8. AÇÕES E PROJETOS TURÍSTICOS .....	31
9. ANÁLISE DE PESQUISA E DEMANDA TURÍSTICA DE MOGI MIRIM .....	36
10. ANÁLISE DE SWOT DOS EIXOS .....	42
11. AUDIÊNCIA PÚBLICA E APRESENTAÇÃO AO COMTUR .....	43
12. DIAGNÓSTICO .....	47
13. PROGNÓSTICO .....	55
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	62
15. ANÁLISE TÉCNICA .....	63
16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	64
17. ANEXOS .....	65



## 1. APRESENTAÇÃO

A revisão do Plano Diretor de Turismo a cada três (3) anos, está previsto na lei Ordinária nº 5.953, de 14 de novembro de 2017, que Instituiu o Plano Diretor de Turismo do Município de Mogi Mirim, na lei Complementar nº 1.261, de 29 de Abril de 2015, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e na lei nº 16.938, de 26 de Fevereiro de 2019, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que classifica o município de Mogi Mirim como de Interesse Turístico. Além do cumprimento das leis citadas, a revisão do Plano Diretor de Turismo proporcionara a oportunidade de trazer ao conhecimento de todos a atual situação dos projetos e trabalhos desenvolvidos entre os anos de 2017 e 2020, e assim de forma participativa com os segmentos afins, poder executivo, poder legislativo, COMTUR e sociedade civil, avaliar os avanços obtidos até o momento e definir novas estratégias, ação e projetos para o contínuo desenvolvimento do turismo em Mogi Mirim.

### 1.1. Objetivos da revisão do plano municipal de turismo

Estabelecer novas diretrizes para a condução do planejamento turístico de Mogi Mirim, compartilhando e respeitando a competência de cada órgão envolvido nas estratégias, ações e projetos de desenvolvimento do setor.

Estabelecer metas para a manutenção do município na categoria MIT (Município de Interesse Turístico) cumprindo todos os requisitos no pleito de verbas e recursos para projetos que fomentam a prática de atividades turísticas no município de Mogi Mirim.

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023**

---

**2. METODOLOGIA**

O processo de planejamento do turismo de Mogi Mirim foi feito de forma participativa, assim como sua revisão e atualização. A condução foi feita pela Secretaria de Cultura e Turismo, contando com a contribuição substancial da equipe técnica da secretaria e do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR. Ou seja, esta revisão do plano é fruto de um esforço coletivo de busca, coleta, discussão e validação de informações, que expressa a vontade do município em relação ao desenvolvimento da atividade turística. As etapas da revisão deste Plano aconteceram conforme a metodologia que segue: Reunião de gabinete para a Formação do Grupo Gestor do Planejamento Estratégico Participativo da revisão do Plano; Diagnóstico e análise ambiental (levantamento de pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças – Análise SWOT) para os atrativos NATURAIS E CULTURAIS; Audiência para Direcionamento Estratégico (construção da missão, segmentos prioritários, políticas e fatores críticos de sucesso); Reunião para validação do direcionamento e objetivos e Levantamento do Plano de Ações e Metas a serem alcançadas; Audiência para Priorização de Ações; Apresentação e Validação pelo COMTUR. A revisão foi realizada nos meses de junho, julho, agosto e Dezembro de 2023, por meio de reuniões presenciais (quando possível) e oficinas virtuais, contando com a presença de membros do grupo gestor da revisão do Plano, bem como, pessoas interessadas do trade e da comunidade.



### 3. ASPÉCTOS HISTÓRICOS DE MOGI MIRIM

Mogi Mirim ou Moji Mirim origina-se da língua Tupí que significa “Pequeno Rio das Cobras” Mogi= rio Mirim= pequeno. Foi fundada por bandeirantes que buscavam pedras preciosas em Minas Gerais e Goiás.

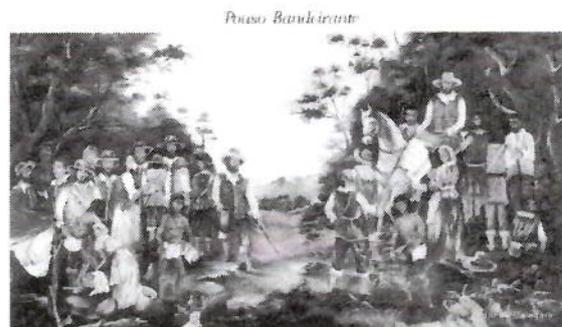
O arraial de Mogi Mirim já possuía bom número de habitantes em 29 de julho de 1747, quando começaram a ser cavados os alicerces da primitiva Igreja Matriz de São José. A elevação da Freguesia de São José de Mogi Mirim a Vila se deu em 22 de outubro de 1769.

A Vila de São José de Mogi Mirim passou a abranger um enorme território, com limites no rio Atibaia e no rio Grande, este na divisa entre São Paulo e Minas Gerais. Com o passar do tempo, foram se formando arraiais e povoados como Franca, Casa Branca, Rio Claro, Mogi Guaçu, Itapira, São João da Boa Vista, Serra Negra, Espírito Santo de Espírito Santo de Pinhal e inúmeros outros.

Em 3 de abril de 1849, o Presidente da Província de São Paulo eleva a Vila de Mogi Mirim à categoria de Cidade, Mas sendo cidade em 1852 Mogi Mirim passou a ser sede de Comarca judiciária, o que significaria que começaria a possuir Juiz de direito e Promotor.

Em 1886, os fazendeiros de Mogi Mirim começaram a angariar o trabalho de imigrantes estrangeiros para suas lavouras de café e algodão. Eram italianos, portugueses, espanhóis e, posteriormente, sírio-libaneses e japoneses.

Entre as principais personalidades de Mogi Mirim podemos citar Dr. João Teodoro Xavier de Mattos, foi Presidente da Província de São Paulo de 1872 a 1875, patrono da medalha “Presidente João Teodoro” e Patrono do Museu da cidade. Joaquim Firmino de Araújo Cunha foi um delegado de polícia que aderiu ao movimento abolicionista.





### 3.1. História da ferrovia de trem a Mogiana no município

Uma grande parte da história de Mogi Mirim está na ferrovia, que teve a sua inauguração (ainda sem trilhos) na data de 27 de agosto de 1875, por Dom Pedro II e que foi terminada em 1886, na altura da estação de Entroncamento. Desde então, foram feitas várias reformas, tornando o leito da linha atual muito diferente do original em praticamente toda a sua extensão. Suas modificações mais significativas foram feitas nos anos de 1926, 1929, 1951, 1969, 1964, 1972, 1973 e 1979, sendo que colocaram-se novas versões nos trechos reformados. A partir de 1971, a linha integrou-se à Ferrovia Paulista S/A – FEPASA. Atualmente, a ferrovia existente no município está sob concessão da Rede Ferroviária Federal.

Inaugurada em 1875, a estação de Mogi Mirim foi uma das primeiras da extinta Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. Fica próxima à área central da cidade e foi desativada em 1979, quando as companhias paulistas já haviam sido reunidas na Fepasa.

A estação já serviu como terminal de ônibus urbanos, como sede da guarda Municipal e como sede do departamento de educação, entre outras finalidades. Em

*Mogi Mirim em 1875*



agosto de 2006, iniciou-se a restauração da antiga estação, para transformá-la em uma unidade de educação que alterou algumas características originais da estação ferroviária. Atualmente, fica ao lado do espaço Cidadão, área destinada a eventos, chama atenção pela sua arquitetura, atrai visitantes que desejam

saber mais sobre a sua participação nos fatos históricos, tais como a visita do ilustre Imperador D. Pedro II em sua inauguração e também sobre a permanência de soldados federalistas no período da Revolução de 1932.



### 3.2. História da Revolução de 1932 no município

No ano de 1932, um levante feito pelos paulistas tomou conta do cenário nacional, tendo como principal objetivo o fim da “ditadura” Varguista e a promulgação de uma nova constituição. Tal movimento durou por cerca de 3 meses e serviu, embora na derrota, para fortalecer a imagem de desbravador e corajoso que os paulistas tanto ostentam.

Mogi Mirim pertencia ao 7º Distrito, que era responsável pela região. No dia 14 de julho dá-se início a formação do batalhão de Mogi Mirim e também as manifestações sociais e políticas. A cidade foi alvo das forças ditatoriais e ocupada por estas no início de setembro, ocorrendo a evasão de muitas pessoas.



Figura – Aeronave destruída durante o ataque em 1932 – Mogi Mirim  
- Fonte: "Museu Histórico-Pedagógico João Teodoro Xavier"

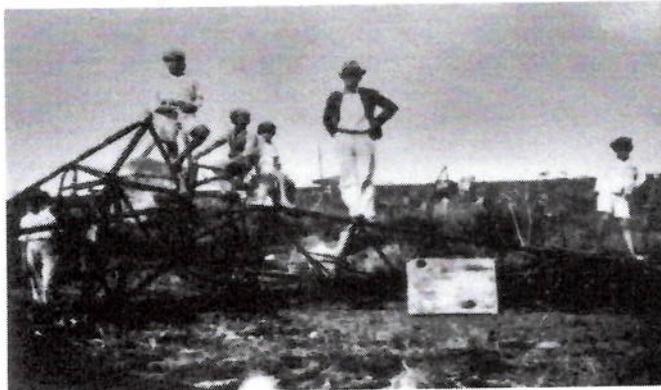
Na ânsia pela batalha, dois voluntários Mogimirianos nem sequer aguardaram a formação do batalhão local e seguiram para São Paulo, assim noticiou o jornal da cidade “A Comarca”:

*“- Partem os primeiros voluntários – Quinta feira última, pelo trem da 1 hora, seguiram para São Paulo, afim de se apresentarem como voluntários, os jovens Edgard Silveira Bueno, reservista do Tiro de Guerra 435, local, e José de Abreu Prado, do batalhão da Academia de Direito, que foi se incorporar ao mesmo. Numerosos amigos seus, senhoras e senhoritas, compareceram à estação da Mogiana, fazendo eloquente manifestação de simpatia e despedida aos dois moços patriotas.” Jornal A Comarca – 14 de Julho 1932.*



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023

O aeroclube do município serviu de base área para as tropas federalistas. Em um raio de 100 quilômetros, as aeronaves partiam em direção as cidades ao sul de Minas para os bombardeios. O maior feito da aviação, durante a revolução, ocorreu no aeroclube mogimiriano.



*Aeronave destruída durante o ataque em 1932 – Mogi Mirim -  
Fonte: "Museu Histórico-Pedagógico João Teodoro Xavier"*

A força aérea paulista era quase insignificante. Mesmo assim, os paulistas tinham orgulho de seus aviões, chamados de "gaviões-de-penacho". A maior façanha dessa esquadrilha aconteceu em 21 de setembro, quando destruíram cinco aviões "vermelhinhos" dos governistas que se encontravam pousados. Causaram 36 baixas entre o pessoal de serviço. O relato é de Lysias Rodrigues no livro "Gaviões de Penacho: A luta aérea na Guerra Paulista de 1932".



*Hangar do aeroclube de Mogi Mirim – 1943 – Fonte:*



#### 4. GESTÃO PÚBLICA DE MOGI MIRIM

##### 4.1. Prefeitura de Mogi Mirim

O Paço Municipal, onde está instalada a sede da Prefeitura de Mogi Mirim, está localizado na rua Dr. José Alves, 129, centro da cidade.

O atual Prefeito da cidade é o médico Sanitarista Dr. Paulo de Oliveira. O mandato dos atuais prefeito e vice foi iniciado em 1o. de janeiro de 2021 e se estenderá até 31 de dezembro de 2024.

A estrutura de pessoal da Prefeitura é composta de aproximadamente 2.435 funcionários, de carreira ou livre nomeação, distribuídos em 20 Secretarias, um Gabinete do Prefeito, uma autarquia (SAAE) e uma Subprefeitura.

##### 4.2. Símbolos oficiais do município



Brasão



Bandeira

##### 4.3. Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Mogi Mirim está instalada no andar superior do Paço Municipal, na rua Dr. José Alves, 129, centro da cidade.

O atual Presidente da Câmara Municipal é o vereador Dirceu da Silva Paulino. As sessões ordinárias da Câmara Municipal são realizadas às segundas-feiras, às 18h30. O Poder Legislativo mogimiriano é composto de 17 vereadores.



Câmara Municipal de Mogi Mirim Foto 2022

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023**

---

**Nobres vereadores legislatura 2021/2024**

Dirceu da Silva Paulino - Presidente da Câmara

Ademir Souza Floretti Junior, Alexandre Cintra, Cinoê Duzo, Dra. Lúcia Tenório, Geraldo Vicente Bertanha, João Victor Gasparini, Joelma Franco da Cunha, Luzia Cristina, Mara Cristina Choquetta, Marcos Paulo Cegatti, Márcio Evandro Ribeiro, Marcos Antonio Franco, Luis Roberto Tavares, Orivaldo Magalhães, Sonia Regina Rodrigues Módena e Moacir Januário .

**Governo municipal**

O município de Mogi Mirim é representado pela seguinte estrutura governamental e seus respectivos gestores:

**Prefeito:** Paulo de Oliveira e Silva

**Vice-Prefeito:** Maria Alice Fernandes Mostardinha

**Gabinete:** Mauro Nunes Junior

**Administração:** Antonio Cláudio da Rocha Salgado

**Agricultura:** Oberdan Quaglio Alves

**Assistência Social:** Cristina Pulz

**Cultura e Turismo:** Luiz Henrique Dalbo

**Educação:** Ana Lúcia Bueno Peruchi

**Esporte, Juventude e Lazer:** Wilians Mendes de Oliveira

**Finanças:** Mauro Zeuri

**Governo:** Massao Hito

**Meio Ambiente:** Oberdan Quaglio Alves

**Mobilidade Urbana:** Leandro Bordignon

**Negócios Jurídicos:** Thais Waleska da Silva Rossetto

**Obras e Habitação Popular:** Paulo Roberto Tristão

**Planejamento Urbano:** Luiz Henrique Bueno Cardoso

**Relações Institucionais:** Maria Helena Scudeler de Barros

**Saúde:** Clara Alice Franco de Almeida Carvalho

**Segurança Pública:** Luiz Carlos Pinto



**Serviços Municipais:** Ernani Luiz Donatti Gragnannello

**Suprimentos e Qualidade:** Larissa Rodrigues Vicente

**Tecnologia da Informação:** Paulo Zeuri

**Serviço de Água e Esgoto - SAAE:** Paulo Tarso de Souza

#### **4.4. Conselho Municipal de Turismo de Mogi Mirim - Comtur**

Foi instituído aos 5 de Abril de 2007 pela Lei nº 4.323 o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR).

O órgão é consultivo e deliberativo sobre questões relacionadas ao desenvolvimento turístico naquilo que a legislação determina, sendo responsável pela conjunção entre o Poder Público e a sociedade civil. Sua formação é constituída por 18 membros titulares com seus respectivos suplentes, sendo 6 representantes do poder público e 12 da sociedade civil. (Anexos 1 e 2)



*Conselheiros do Comtur biênio 2021/2023 Foto: Sebastião Zoli Junior*



*Logotipo Comtur Mogi Mirim. Fonte: Comtur*

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023**

---

**Composição do COMTUR - biênio 2022/2024 – Portaria 254/2022****I - Representantes do Poder Público****Secretaria de Cultura e Turismo**

T: Luiz Henrique Dalbo

S: Jean Francesco de Pieri

T: Osvaldo Clodoaldo Dovigo

S: Edvaldo Doniseti Alipio

**Secretaria de Educação**

T: Gilson Brito Rodrigues da Silva

S: Luiz Fernando dos Santos Ferreira

**Secretaria de Planejamento Urbano**

T: Luis Henrique Bueno Cardoso

S: Carolina Lana Vieira Cavalcante

**Secretaria de Meio Ambiente**

T: Isabela Guardia

S: Oberdan Quaglio Alves

**Secretaria de Agricultura**

T: Breno Batista Andrade

S: Priscila Fernanda da Silva Lacerda

**II - Representantes da Sociedade Civil****Associação Comercial e Industrial de Mogi Mirim – ACIMM**

T: José Luiz Ferreira

S: Fátima Aparecida Fernandes



**Sindicato do Comércio Varejista de Mogi Mirim**

T: João Luiz Zozetto

S: Nelson Theodoro Junior

**Sindicato Rural de Mogi Mirim**

T: Carlos Antonio Pereira

S: Cristina de Fátima Borgheti Mariano

**Proprietários de Hotéis, Pousadas e Similares**

T: Edna Maura Malvezzi

S: Cláudia Ferreira dos Santos

**Proprietários de Restaurantes**

T: Luis Gustavo Gomes

S: Florentino Luis Gonçalves

**Proprietários de Bares, Lanchonetes e Similares**

T: Alesxander Sartori Basílio

S: Ivan I. Gonçalves Filho

**Proprietários de Agências de Turismo Local**

T: Alesxander Roque da Silva

S: Maria Emilia Bernardi Bertini

**Proprietários de Atrativos Turísticos**

T: Sebastião Zoli

S: Rogério Élcio Manera

T: Antonio Carlos Anaia

S: Elaine Pessoa de Lima Silva

T: Vanesca Luisa Rampazo Marquetti

S: Maria Márcia Tagliaferro Valério



**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023**

---

**Entidades Culturais, Legalmente Constituídas**

T: Carlos Alberto de Campos Junior

S: Danilo Silva Alberti

**Associações da Melhor Idade**

T: Neuza C. Delsin Siqueira Cezar

S: Elisena M.J.C. Justino



## 5. ÍNDICES E DADOS DO MUNICÍPIO

Mogi Mirim, também conhecida como “Cidade Simpatia”, está localizada na Região Mogiana do Estado de São Paulo.



Figura 12– Mapa do Estado de São Paulo Fonte: Google Maps 2016

### 5.1. Distância entre municípios

A Tabela 1 apresenta as distâncias dos principais municípios à cidade de MogiMirim.

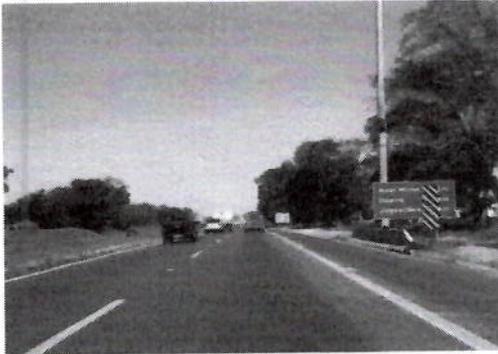
Cidades	Distância
Brasília	891 km
Belo Horizonte	530 km
Rio de Janeiro	548 km
São Paulo	150 km
Campinas	59 km
Espírito Santo de Pinhal	47 km
Lindóia	40 km
Jaguariúna	38 km
Holambra	23 km
Itapira	15 km
Mogi Guaçu	7 km

Tabela1 – Principais distâncias



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023

### 5.2. Principais Rodovias de Acesso



O Município é servido por três rodovias de excelente qualidade. A Rodovia “Dr. Adhemar

Pereira de Barros” (SP-340), possui pista dupla e serve de ligação do município com

Campinas, São Paulo e o porto de Santos. A Rodovia “José Tosello” (SP- 147), em pista

dupla, que faz a ligação do município com Itapira e Sul de Minas Gerais. No braço inverso, faz o elo entre Mogi Mirim e Limeira, alcançando a Rodovia Anhanguera. Por último, a Rodovia “Wilson Finardi” (SP-191) permite a ligação do município com Conchal e Araras alcançando a Rodovia Anhanguera.

### 5.3. Clima

Possui excelente clima. A temperatura média anual varia de 18°C e 28°C.

#### Coordenadas geográficas

Superfície de Mogi Mirim	49 778 hectares 497,78 km <sup>2</sup> (192,19 sq mi)
Altitude de Mogi Mirim	617 metros de altitude
Coordenadas geográficas decimais	Latitude: -22.432 Longitude: -46.9582
Coordenadas geográficas sexagesimais	Latitude: 22° 25' 55" Sul Longitude: 46° 57' 30" Oeste
Fuso horário	UTC -3:00 (America/Sao_Paulo) Horário de verão : UTC - 3:00 Horário de inverno : UTC -2:00

Tabela 2 - Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE



#### **5.4. Formações de vegetação, solo e relevo**

Bioma: Cerrado e Mata Atlântica

Latossolo Vermelho-amarelo/Ondulado plano

#### **5.5. Classificação fisiográfica**

Clima: subtropical úmido (Classificação climática de Köppen-Geiger: Cfa)

Sua principal característica é apresentar invernos brandos, secos e chuvas concentradas no verão.

Temperatura média anual: Entre 18° a 28°

Pluviosidade (mm): Mínima 26.9; Máxima 236.0; Anual 1353.2

#### **5.6. Recursos hídricos**

Os principais cursos d'água são os rios Mogi Guaçu e Mogi Mirim e seus afluentes, pertencentes à bacia hidrográfica (BH) do Rio Mogi Guaçu; já da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba tem-se o Rio Pirapitingui e seus afluentes. A grande maioria dos rios do município não tem a vegetação de proteção em seus limites legais, embora muitos tenham parte dela. O sistema de captação de água para utilização urbana retira água do Rio Mogi Guaçu para posterior tratamento.

Bacia hidrográfica (UGRHI- Unidades Hidrográficas de gerenciamento do Recursos Hídricos): o município encontra-se como divisor de duas bacias hidrográficas. A porção norte do território, cerca de 24.000 ha, pertence à Bacia Hidrográfica do rio Mogi Guaçu, enquanto que a porção sul, à Bacia do rio Piracicaba, sendo drenada pelo rio Pirapitingui; a sede do município é atravessada pelo rio Mogi Mirim, afluente da margem esquerda do rio Mogi Guaçu.

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023****5.7. Educação**

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	<b>97,4 %</b>
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	<b>6,3</b>
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	<b>5,4</b>
Matrículas no ensino fundamental [2021]	<b>10.097</b> matrículas
Matrículas no ensino médio [2021]	<b>3.142</b> matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	<b>711</b> docentes
Docentes no ensino médio [2021]	<b>361</b> docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	<b>37</b> escolas

**5.8. População**

POPULAÇÃO	
População no último censo [2022]	<b>92.559</b> pessoas
Densidade demográfica [2022]	<b>185,97</b> habitante por quilômetro quadrado

**5.9. Economia e IDH**

ECONOMIA	
PIB per capita [2020]	<b>53.862,97</b> R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	<b>56,3 %</b>
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	<b>0,784</b>
Total de receitas realizadas [2017]	<b>362.655,44</b> R\$ (x1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	<b>333.425,33</b> R\$ (x1000)



### 5.10. Território

TERRITÓRIO	
Área da unidade territorial [2022]	<b>497,708</b> km²
Hierarquia urbana [2018]	Centro Subregional A (3A) - Município integrante do Arranjo Populacional de Mogi Guaçu - Mogi Mirim/SP
Região de Influência [2018]	Arranjo Populacional de Campinas/SP - Metrópole (1C); Arranjo Populacional de São Paulo/SP - Grande Metrópole Nacional (1A)
Região intermediária [2021]	<b>Campinas</b>
Região imediata [2021]	<b>Mogi Guaçu</b>
Mesorregião [2021]	<b>Campinas</b>
Microrregião [2021]	<b>Mogi Mirim</b>

### 5.11. MEIO AMBIENTE

Apresenta 95% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 81.3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 42.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 156 de 645, 486 de 645 e 128 de 645, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 200 de 5570, 2311 de 5570 e 672 de 5570, respectivamente.

MEIO AMBIENTE	
Área urbanizada [2019]	<b>32,40</b> km²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	<b>95</b> %
Arborização de vias públicas [2010]	<b>81,3</b> %
Urbanização de vias públicas [2010]	<b>42,6</b> %
População exposta ao risco [2010]	<b>Sem dados</b>
Bioma [2019]	<b>Cerrado; Mata Atlântica</b>
Sistema Costeiro-Marinho [2019]	<b>Não pertence</b>

### 5.12. Censo Demográfico

Código do Município **3530805**    Gentílico **mogi-miriano**    Aniversário **22 de outubro**

Prefeito **PAULO DE OLIVEIRA E SILVA**

POPULAÇÃO	
População no último censo [2022]	<b>92.559</b> pessoas
Densidade demográfica [2022]	<b>185,97</b> habitante por quilômetro quadrado



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023

### 5.13. Saúde

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 6.36 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.5 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 392 de 645 e 258 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3584 de 5570 e 3330 de 5570, respectivamente.

SAÚDE	
Mortalidade Infantil [2020]	6,36 óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia [2016]	0,5 internações por mil habitantes
Estabelecimentos de Saúde SUS [2009]	24 estabelecimentos

### 5.14. Trabalho e rendimento

Em 2021, o salário médio mensal era de 2.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 34.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 82 de 645 e 77 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 248 de 5570 e 311 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 30.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 365 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4562 de 5570 dentre as *cidades do Brasil*.

TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]	2,8 salários mínimos
Pessoal ocupado [2021]	33.148 pessoas
População ocupada [2020]	34,7 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	30,6 %

### 5.15. Indústria e Pesca

Mogi Mirim possui dois Distritos Industriais. Um deles, o José Marangoni, fica localizado à margem da Rodovia SP-147, em local antigamente conhecido como Parque da Imprensa.

O Distrito Industrial Luiz Torrani está instalado às margens da Rodovia SP- 340. Ambos ficam a cerca de 40 minutos do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, e a aproximadamente 150 quilômetros de São Paulo.

Os parques são diversificados, com indústrias dos ramos metalúrgico, alimentício, de bebidas, calçados, equipamentos elétricos, hospitalares, fundição, peças



sanitárias, filtros industriais e autopeças.

A pesca é uma atividade pouco expressiva, porém, Mogi Mirim possui dez propriedades rurais que exploram a atividade de pesca associada com lazer e gastronomia. Atualmente são seis pesqueiros atuam aos fins de semana e também feriados.

#### **5.16. Comércio**

O comércio de Mogi Mirim tem caráter variado, com a oferta de produtos para diversas finalidades. Praticamente, tudo que a população precisa pode ser adquirido no comércio da própria cidade. Além de estabelecimentos tradicionais, o comércio mogimiriano também incorpora lojas e magazines de destaque nacional.

Associação Comercial e Industrial de Mogi Mirim – ACIMM- Com aproximadamente mil e quinhentos associados esta organização existe desde 1929 tendo total comprometimento com empresariado e a economia local.

Está situada à Av. Luiz Gonzaga de Amoêdo Campos, 500 - Nova Mogi, em frente ao lago do Complexo Lavapés.

*Sindicato do Comércio Varejista de Mogi Mirim - SINCOMERCIO*

O Sindicato se resume basicamente como o órgão representativo do comércio. Atualmente cerca de 1000 empresas estão cadastradas e vinculadas ao Sindicato, que está situado na cidade há mais de 17 anos.

Está situada à rua Dr. João Teodoro, 599 - Centro – Mogi Mirim – SP



## 6. INFRAESTRUTURA BÁSICA

De acordo com a Empresa de Turismo e Eventos da cidade de São Paulo (SPTuris) (2014), considera-se como infraestrutura de apoio ao turismo o conjunto dos estabelecimentos e serviços que dão suporte à atividade turística através do atendimento direto ao visitante. Trata-se dos meios de hospedagem e alimentação, agenciamento turístico, lazer, compras e entretenimento. Integrados ao conjunto da infraestrutura urbana, constituem, em parte, a força de atração de uma determinada localidade.

### 6.1. Mobilidade Urbana

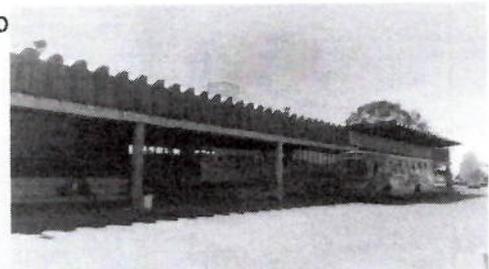
A cidade é servida por transportes rodoviários municipais e intermunicipais, além de empresas de transportes particulares.

#### *Rodoviária Mogi Mirim*

Inaugurada aos 07 de maio de 1978, tem como patrono Dr. Antonio José de Franco de Campos.

Está localizada à rua Padre Roque, 656 - Jardim Nossa Senhora Aparecida.

Telefone (19) 38623180



*Rodoviária de Mogi Mirim - Foto: Ed Alípio*

#### *Terminal Rodoviário Urbano*

Instalado na avenida Adib Chaib, ao lado do Poupatempo, na região central, o terminal de ônibus "Família Mazon" deverá receber 12 linhas de ônibus que atendem todas as regiões do município.

Um local apropriado para o acolhimento dos passageiros, além de garantir o desenvolvimento do município na área de mobilidade urbana.



*Terminal Rodoviário Urbano - Foto Prefeitura Mogi Mirim*



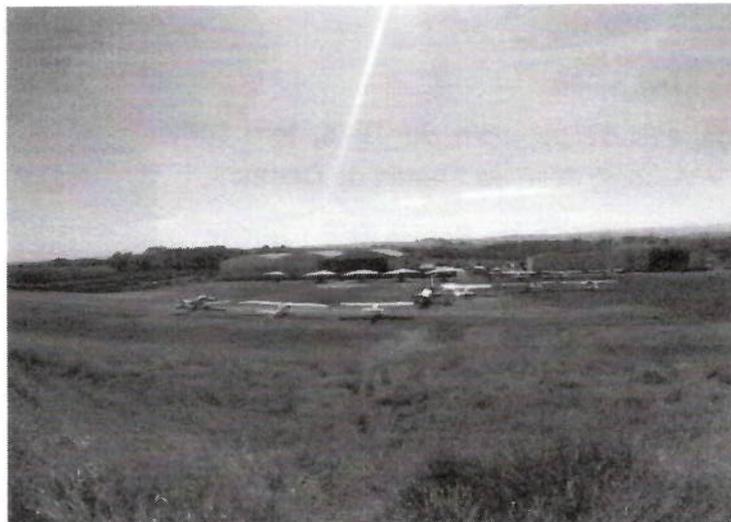
### Aeroporto Municipal

O Aeroporto de Mogi Mirim fica na zona rural do município, com acesso pelo km 3 da Rodovia Luiz Gonzaga de Amoedo Campos e a cerca de 8 km do centro da cidade com uma área total de 17.2 alqueires.



Pista: caráter terra com uma extensão de 1.510m por 60m de largura. Sigla: SDMJ (ICAO) Coordenadas Geográficas: Latitude - 22° 24' 36" S – Longitude – 46. O local possui uma lanchonete, sanitários, área para trilhas

e recebe aproximadamente 150 a 200 pessoas aos fins de semana.



*Aeroporto Municipal de Mogi Mirim*



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023

### 6.2. Saneamento Básico

#### *Sistema de Abastecimento de água potável*

Atualmente, 100% da cidade recebe água tratada pelo SAAE de ótima qualidade, água que é analisada nos laboratórios construídos em 1998.

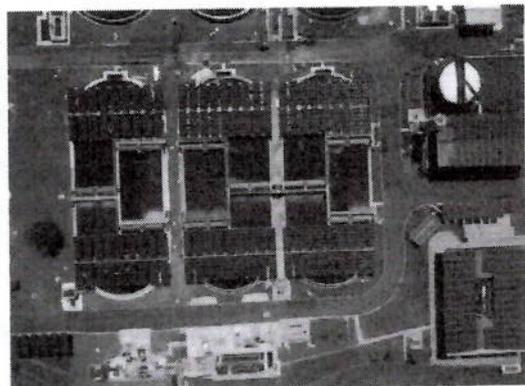
Em 14 de junho de 2012, foi inaugurada a estação de tratamento de esgoto de Mogi Mirim, obra precedida de concessão pública autorizada pela lei municipal n. 4.448 de 5 de outubro de 2007.

#### *Sistema de Abastecimento de Água - SAA*

O município de Mogi Mirim é abastecido por duas estações de tratamento de água, a ETA I Morro Vermelho, que capta água do manancial Rio Mogi Guaçu e a ETA II Martim Francisco, que abastece um distrito da cidade. Também conta com duas captações subterrâneas menos significativas. A água tratada abastece cerca de 20 reservatórios com telemetria implantada; 95% da água tratada é distribuída de reservatórios elevados por gravidade e existe um bombeamento direto da rede com inversor de frequência (zona leste).

#### *Sistema de Esgotamento Sanitário - SES*

O sistema de esgotamento sanitário de Mogi Mirim é composto por redes coletoras com cobertura de 99% da população do município e um sistema composto por 7 estações elevatórias, com a ETE Mogi Mirim responsável pelo tratamento de 95% do esgoto bruto gerado na cidade, serviço gerenciado pela concessionária SESAMM-Serviços de Saneamento de Mogi Mirim



SESAMM - Mogi Mirim

S/A. com o horizonte de 30 anos, cujas principais obras já realizadas foram a construção de 16 km de redes coletoras e interceptores e a ETE Mogi Mirim com capacidade de tratar atualmente 150 l/s e no final de plano 330 l/s em 2023.



### 6.3. Coleta e destino do lixo doméstico

A coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares no município de Mogi Mirim é realizada através de empresa terceirizada, a Plural Serviços Técnicos.

Isso acontece de maneira setorizada três vezes semanais em cada bairro; no centro, a coleta é feita à noite, de segunda a sábado.

No corrente ano vem sendo coletadas 83 toneladas diárias, gerando uma média 2000 toneladas/mês. Os resíduos coletados são dispostos por essa empresa em aterro sanitário licenciado: Empresa Estre na cidade de Paulínia/SP.

(Anexo 2 - Declaração sobre o Saneamento)

### 6.4. Iluminação Pública

Energia elétrica urbana e industrial: quase a totalidade da área do município de Mogi Mirim é atendida pela Concessionária Neoenergia S.A.(Elektro). A cobertura de energia na área rural é de responsabilidade da A CEMIRIM - Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim.

### 6.5. Educação

De acordo com as últimas pesquisas relacionadas a Ensino e Educação realizadas pelo IBGE, ano 2012, o município apresentou 11.224 matrículas no ensino fundamental; sendo 3.621 em escolas públicas estaduais, 6.080 em escolas municipais, e 1.523 matrículas em escolas privadas. No ensino médio, o número de matrículas foi de 3.590 neste mesmo ano; sendo 3.346 em escolas públicas estaduais, nenhuma inscrição em escolas públicas municipais e 244 em escolas privadas.

A tabela abaixo apresenta dados de educação no município no ano 2000, de acordo com dados da Fundação SEADE.

EDUCAÇÃO	ANO	MUNICÍPIO	REG.GOV.	UF
Taxa de analfabetismo da população de 15 anos e mais (%)	2010	4,41	3,85	4,33
População de 18 a 24 anos com Ensino Médio completo (%)	2010	61,28	60,50	58,68

Dados da educação em Mogi Mirim. Fonte: SEADE 2012



## 7. ASPECTOS TURÍSTICOS

Recursos turísticos são os bens naturais, históricos e culturais de um local que ainda não estão estruturados.



Mosaico - Eventos Mogi Mirim

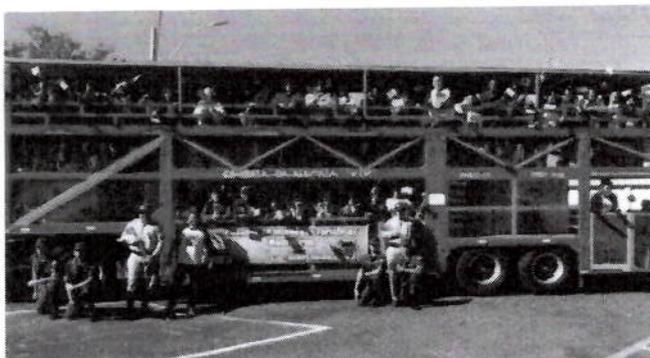
Os atrativos turísticos são recursos estruturados turisticamente, que são o componente principal e mais importante do produto turístico. Esses atrativos que determinam a seleção, por parte dos turistas, do destino de uma viagem, ou seja, geram uma corrente turística para a localidade.

Mogi Mirim obteve um avanço considerável

na prática de turismo a partir das propostas apontadas no plano diretor de turismo de 2017, contudo vale ressaltar que durante o período da pandemia (2020 e 2021) muitas ações e atividades turísticas deixaram de ser executadas por motivos de segurança e de vigilância epidemiológica.

O retorno das atividades trouxeram mais expectativas no fomento do turismo mogimiriano retomando as atividades em público associada com os desafios da pós pandemia. Os projetos foram retomados sob um olhar mais atento ao “novo turismo” que passou a contemplar atividades turísticas em locais abertos, além de contar com turistas mais exigentes e cuidadosos.

Um dos principais atrativos turísticos, o Passeio Turístico Nove de Julho, teve sua primeira edição pós pandemia no Nove de Julho em 2022. O evento contou com um público superior as edições anteriores, além de proporcionar motivação para o desenvolvimentos de outras atividades turísticas em segmentações diferentes.



Passeio Turístico de 1932 – Evento 9 de Julho



## 8. AÇÕES E PROJETOS TURÍSTICOS

### 8.1. Mogi Mirim - categoria MIT

Mogi Mirim desenvolveu o Plano Diretor de Turismo para conquistar o MIT (Município de Interesse Turístico), conforme estabelece a Lei nº 16.938/2019, além das diversas ações de turismo que foram



realizadas por um longo período sob

*Palácio dos Bandeirantes – São Paulo*

o monitoramento da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, que orientou sobre todo o processo, especificamente aos técnicos da Secretaria de Cultura e Turismo do município.

### 8.2. Placas de Sinalização Turística – fase 1

A certificação MIT permitiu ao município obter recursos para a implantação de Placas de Sinalização Turística – Fase 1. O projeto foi desenvolvido pela Secretaria de Cultura e Turismo, sendo apresentado e aprovado pelo Comtur (Conselho Municipal de Turismo) e encaminhado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo. No ano de 2022 a Secretaria de Cultura e Turismo deu início ao projeto de Sinalização Turística – Fase 2, desenvolvendo mapeando novas via e acessos para instalação das placas.



*Instalação de Placas de Sinalização Turística*



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023

### 8.3. Restauro do Abrigo Subterrâneo – Bunker

Através de publicação no Diário Oficial do Estado, o governo de São Paulo confirmou o repasse para restauração do Bunker da Revolução de 1932. O Bunker, abrigo subterrâneo da Revolução de 1932, ganhou inúmeras benfeitorias, como: escada adequada, fechamento com arame farpado e mourão de



*Abrigo subterrâneo - externo*

madeira no perímetro do abrigo para resguardo do espaço público e barreira para separação do Bunker e o Rio Mogi Mirim, além de correção do piso interno, instalação de escada de acesso adequado e mais uma correção em uma parede balada por erosão. Além das melhorias houve também a adequação no entorno criando o Bosque das Jabuticabeiras.

A ideia da secretaria municipal cumpriu seu objetivo viabilizando as visitas ao Abrigo Subterrâneo para a população e turistas de todo o Estado, estendendo o Passeio Turístico em alusão à Revolução Constitucionalista de 1932, para demais períodos do ano e não apenas para 9 de julho, quando se celebra a data.



*Abrigo Subterrâneo - Interno*

### 8.4. Implantação da Rota Pro Interior



*Trilha Caminho Pro Interior*

O projeto que forma uma rota turística com mais de 20 cidades paulistas e mineiras teve seu primeiro ponto no Município a partir de evento com concentração em Martim Francisco na Igreja de Nossa Senhora Aparecida e Santa Cruz. O projeto Caminho pro Interior é um

conjunto de estradas rurais em meio a natureza da região do Circuito das Águas Paulista e Sul de Minas Gerais, unindo 20 municípios, formando uma rota turística que percorre a Serra da Mantiqueira.



### 8.5. Restauro da Antiga Estação da Mogiana

O restauro da antiga Estação da Mogiana (Estação Educação), localizada na Rua Conde de Parnaíba, Centro da cidade, foi executado com uma verba de R\$ 612.728,73, recurso do Governo Estadual que veio do



MIT (Município de Interesse Turístico), o qual Mogi Mirim faz parte. A verba foi pleiteada ao município à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo e do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo de Mogi Mirim).



Monumento  
Homenagem aos  
Imigrantes Italianos

No mesmo local também foi entregue o monumento em homenagem ao imigrante italiano, doado pela Società Emilia-Romagna Baixa Mogiana - Associação Italiana da cidade de autoria do artista plástico local Paulo Henrique Longatto, que tem como foco a imigração italiana na cidade, que hoje conta com enorme quantidade de famílias de descendência italiana que residem no município. É muito forte a presença da comunidade italiana nos eventos e atividades turísticas promovidas em datas comemorativas.

### 8.6. Reabertura do Horto Florestal

O espaço oferece para o público ambientes de acesso livre, trilhas, viveiro de mudas e parquinho para as crianças. O local possui uma grande extensão de área verde, proporciona a prática



Rota do Horto

esportiva, Rota do Horto, educação ambiental e lazer, bem como caminhadas, ciclismo e atividades para as crianças.. Cortado pela SP-147, o Horto Florestal engloba 1.498.000 m<sup>2</sup> e inclui o Zoológico Municipal "Luiz Gonzaga de Amoedo Campos" que, por enquanto, permanece fechado para visitação. Atualmente, o público pode visitar o espaço durante a semana, em horário comercial. Aos finais de semana, o Horto ficará aberto das 8h00 às 17h00.



### 8.7. Praça 250 anos

O espaço foi idealizado para eventos culturais e turísticos, além de possuir estrutura de uma área cultural, como palco, construção de mobiliário em concreto, iluminação, espaço para eventos, colocação de pisos em blocos intertravados drenantes, plantio de grama e novas mudas de árvores em todos os jardins.



O local abriga um obelisco comemorativo em alusão aos 250 anos de Mogi Mirim, idealizado pelo artista plástico e historiador Tóride Sebastião Celegatti. Escultura em homenagem as vítimas da Covid.

A área teve sua revitalização iniciada em 2019

*Praça 250 anos*

e investimento de R\$ 628 mil, proveniente de recursos próprios e da Contribuição de Iluminação Pública (CIP).

### 8.8. Reforma do Centro Cultural

Com recursos próprios de R\$ 917.266,74 e duração de oito meses, a reforma



*Teatro Municipal*

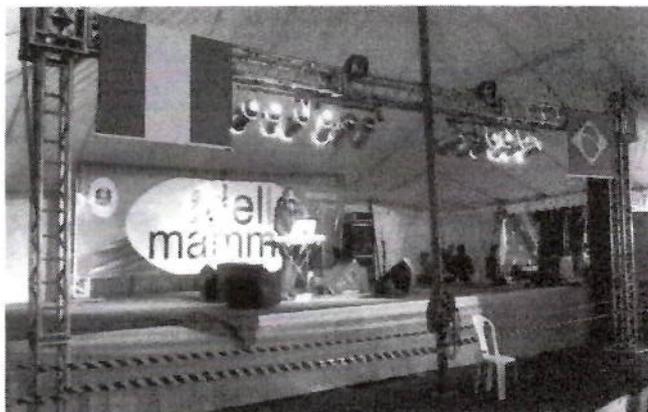
contemplou a troca e revestimentos dos banheiros, copa e camarins, troca das divisórias dos banheiros, instalação de pedra de granito no balcão da copa, substituição de divisórias por Drywall, manutenção nas instalações elétricas do prédio, iluminação LED e pintura interna e externa. As melhorias se estenderam para a manutenção da rede hidráulica, troca de ardósias danificadas no salão, projeto para amenizar alagamentos no teatro em dias de forte chuva, substituição da cobertura metálica do salão principal e colocação de plataforma panorâmica para uso exclusivo de acessibilidade ao andar do museu. O teatro, com capacidade para 283 lugares (incluindo cadeirantes e obesos), ganhou novas poltronas, almofadadas e mais confortáveis, além da troca do assoalho de madeira do palco e do carpete.



## 8.9. Calendário Turístico do Estado de São Paulo

### Festa Della Mamma

A Festa Della Mamma que é realizada anualmente pela Società Emilia-Romagna Baixa Mogiana desde 1999, faz parte do Calendário Turístico do Estado através do Projeto de Lei nº 0944 /1999 (Lei nº 10.737 / 2000) e é realizada no segundo e terceiro finais de semana do mês de maio, onde participam Entidades Assistenciais e Comerciantes da cidade na várias barracas com comidas e bebidas típicas, além da apresentação de shows de músicas e danças típicas.



### Passeio Turístico da Revolução de 1932

Com a conquista do MIT (Município de Interesse Turístico), o Governo Estadual também incluiu o “Passeio Turístico da Revolução de 1932”, realizado anualmente em 9 de julho, no calendário turístico do Estado.



A iniciativa consta na Lei 17.044/19 e foi publicada em edição do Diário Oficial de São Paulo. O Passeio, realizado desde 2013, é uma iniciativa coordenada pelo turismólogo da Secretaria de Cultura e Turismo, Ed Alípio, junto ao COMTUR (Conselho Municipal de Turismo). O objetivo é divulgar os

locais onde ocorreram os principais fatos da Revolução Constitucionalista de 1932 em solo mogimiriano e tem atraído visitantes de toda a região.



**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023**

---

**9. ANÁLISE DE PESQUISA E DEMANDA TURÍSTICA DE MOGI MIRIM**

Demanda significa a quantidade de um bem ou serviço que os consumidores desejam adquirir por um preço definido em um mercado. A demanda pode, muitas vezes, ser sazonal, ou seja, ela aumenta ou diminui de acordo com uma estação, com o momento da economia, com a renda da população, entre outros aspectos.

Foram aplicados dois diferentes questionários com o objetivo de obter informações relacionadas à Identificação do Perfil do Turista (Demanda Turística) de Mogi Mirim.

Visando cumprir LEI COMPLEMENTAR Nº 1.261, DE 29 DE ABRIL DE 2015 que estabelece as condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico, o município de Mogi Mirim apresenta o seu estudo da demanda turística existente.

Este trabalho visa buscar compreender como se comportam os turistas que visitam Mogi Mirim, onde foi aplicada uma série de perguntas para os mesmos, objetivando entender o seu perfil e demanda durante a sua visita à cidade. Foram realizadas 119 entrevistas entre os períodos de setembro e outubro de 2023.



### 9.1. Considerações sobre a análise amostral

1. Data da Realização da pesquisa: De 23/06 a 11/09 e dias 6, 7,8,9 e 22 de outubro de 2023;
2. População pesquisada: Turistas e visitantes de Mogi Mirim;
3. Pesquisa aplicada por Alunos voluntários de 1º, 2º e 3º anos dos Cursos de Ensino Técnico Integrado ao Médio em Administração e Logística e Alunos do Curso Técnico em Administração com a Coordenação e Orientação do Professor Marcel Oliveira dos Santos da ETEC Pedro Ferreira Alves – Mogi Mirim - SP;
4. Locais: Espaço Cidadão, Praça Rui Barbosa, Complexo de Lazer do Lavapés, Praça 250 anos – Centro Cultural e Centro da Cidade de Mogi Mirim.
5. Amostras: 217 entrevistas;
6. Metodologia: A pesquisa foi aplicada de acordo com a técnica do Survey de opinião, e Escala de Likert que consiste na aplicação de questionários estruturados e padronizados a uma amostra representativa do universo de investigação, de forma aleatória;
7. Pesquisa analisada por Edvaldo Doniseti Alípio – Turismólogo da Prefeitura de Mogi Mirim – SP;
8. Margem de Erro: A margem de erro, para o total do estudo e por regiões, estimadas em um intervalo de confiança de 95% é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.
9. Notas para leitura dos trabalhos:
  - a) As tabelas, por vezes, poderão fechar em mais (ou menos) 100% devido ao arredondamento dos números nos processamentos dos resultados;
  - b) Categorias que apresentam 0% significam que o percentual de respostas é inferior a 0,5% do total de respostas da tabela.



## 9.2. Amostragem

Durante a análise das amostras ficou evidente o aumento considerável no fluxo de turistas e visitantes em relação as pesquisas anteriores. O perfil do visitante e outras condições, como por exemplo tempo de permanência, tipo de hospedagem e motivo da viagem também sofreram alterações consideráveis. Essas alterações devem ser observadas pela sociedade mogimiriana como um avanço positivo no desenvolvimento do turismo local.

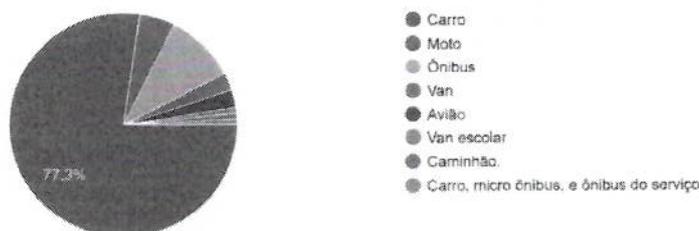
### Perfil do visitante (idade, faixa salarial e sexo)

Nesta avaliação nota-se que os visitantes em sua grande maioria são do sexo masculino com idades entre 17 e 60 anos que contemplam gastos diários de até 200,00 (duzentos reais) por pessoa. Diante deste perfil existe uma preocupação em desenvolver e fomentar atrativos que atendam as expectativas financeiras do grupo como, por exemplo, intervenções culturais, passeios e roteiros locais e dentre outros.



### Meio de transporte utilizado

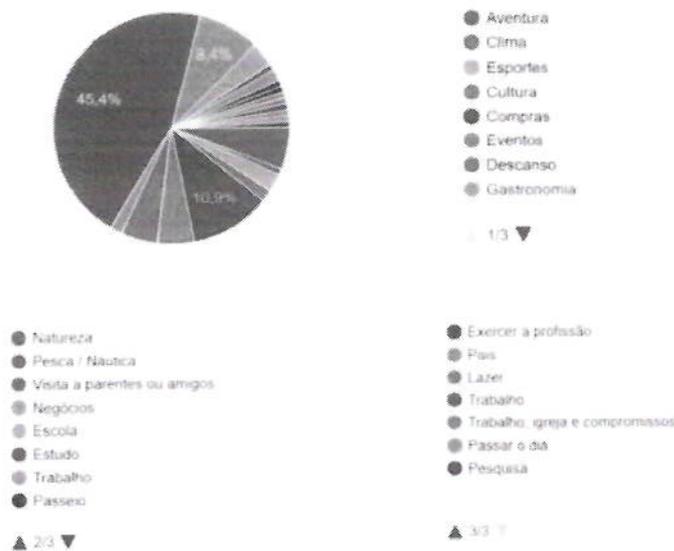
A pesquisa apontou que o deslocamento dos entrevistados, em sua grande maioria (77,3%) é feito de carro. O município possui duas grandes rodovias que dão acesso ao Sul de Minas Gerais e ao Circuitos das Águas Paulistas. Os ônibus também auxiliam no deslocamento dos entrevistados, seguidos por motos e vans.





### Número de acompanhantes e o motivo da viagem

Mais de 44,9% dos entrevistados viajam acompanhados de duas a quatro pessoas e são na sua grande maioria jovens, adultos e de meia idade (entre 19 e 65 anos). Diante dessa realidade nota-se, também, que os principais motivos da viagem são Visitas a amigos e parentes (45,4), exercer a profissão (10,9) e a negócios (8,4). O município desenvolveu novos atrativos de lazer (intervenções culturais, gastronomia e etc.) nos últimos três anos.



### Tempo de permanência no município

Neste quesito, os índices obtidos demonstram um aspecto a ser melhorado por meio do planejamento do turismo municipal junto aos empreendimentos locais, pois, cerca de 58% dos entrevistados afirmaram permanecer menos de uma (1) semana no município. Outros 21,8% afirmaram permanecer mais de uma semana.

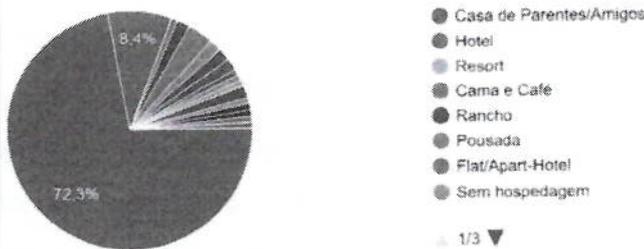




**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023**

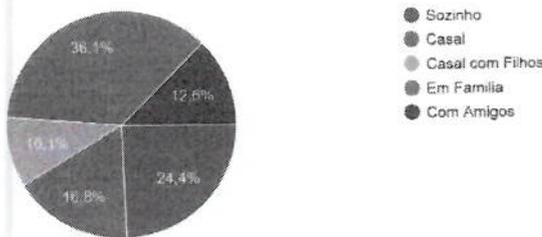
**Onde está hospedado**

Dos turistas entrevistados a maior parte (72,3%) alegou ter utilizado casa de aparentes ou amigos como meio de hospedagem, sendo que 8,4% afirmaram ter se hospedado em hotéis, seguido de pousadas. Ressalta-se que houve um aumento na procura de meios de hospedagem, mesmo havendo pouca oferta de leitos, o que desperta uma atenção para o cenário diagnosticado neste quesito.



**Viajou sozinho ou acompanhado**

Dos turistas entrevistados, 36,1% optaram por viajar em companhia da família, sendo que 12,6% viajaram com amigos, e 24,4% viajaram só, houve um aumento considerável no percentual (16,8%) de casais.



**Idade dos acompanhantes**

Observa-se que a maioria dos entrevistados se enquadram na faixa etária entre 19 e 65 anos, o que permite constatar um público formado por indivíduos relativamente jovens e meia idade, e economicamente ativos conforme citado anteriormente.





### **Conclusão**

A tabulação e descrição dos dados forneceu um retrato do perfil do visitante, que permitirá orientar ações de planejamento, no sentido de otimizar os recursos já utilizados e colocar em prática os potenciais, segmentar o mercado, e da mesma forma com a divulgação do destino, sendo a mesma destinada aos polos emissores reais e os potenciais. Bem como dirigir ao trade para proceder com o atendimento à satisfação total do cliente. Os dados ainda fornecem ao município de Mogi Mirim e ao mercado os números de visitantes e seu perfil socioeconômico.

Com o mercado turístico cada vez mais competitivo, composto por uma infinidade de produtos que tentam atender a demanda heterogênea e cada vez mais crítica; e concorrências acirradas entre destinos, este é um panorama que pode ser considerado simplista, mas não irreal. E estas são apenas algumas das razões pelas quais o planejamento turístico apoiado pelo estudo da demanda se faz necessário. Conhecer o público alvo atraí-lo com eficiência e em sua estadia no destino atender ou mesmo superar as suas expectativas



## 10. ANÁLISE DE SWOT DOS EIXOS

A metodologia SWOT - acrônimo oriundo do idioma inglês de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats) - divide-se em dois ambientes: o interno e o externo. O primeiro ambiente se refere basicamente a própria organização - neste caso, o Município - e conta com as forças e fraquezas que o mesmo possui. Já o segundo ambiente refere-se às questões externas, ou seja, questões de força maior, que estão fora do controle do Município. As forças e fraquezas são avaliadas a partir do momento atual da organização. As oportunidades e ameaças serão as previsões de futuro, que estão ligadas direta ou indiretamente aos fatores externos, como as questões econômicas relacionadas às localidades de origem dos turistas e ainda, as previsões de desenvolvimento de produtos turísticos concorrentes e semelhantes ao produto mogimiriano.



Figura 90 - Imagem SWOT

O diagnóstico apresentado pela metodologia, por assim dizer, deve ser confiável na informação que oferece, para fundamentar o planejamento de médio e longo prazo do Município. Essa ferramenta de administração auxilia a municipalidade em diversos aspectos, principalmente, na tomada de decisão, uma vez que se consegue maximizar as oportunidades do ambiente através dos pontos fortes do Município e ainda minimizar as ameaças e pontos fracos instalados.

Em Mogi Mirim, a análise SWOP foi feita de maneira participativa com o Comtur, por meio de divisão de trabalho estabelecendo dois eixos de trabalhos conforme os aspectos metodológicos: Infraestrutura e Segmentação Turística.



## 11. AUDIÊNCIA PÚBLICA E APRESENTAÇÃO AO COMTUR

Audiência Pública e ao COMTUR tem por objetivo apresentar as propostas de revisão do Plano Diretor de Turismo para o exercício de 2023 a 2025, quando ocorrerá nova revisão, de forma a fazer parte de um processo permanente de planejamento municipal, constituindo-se como o instrumento básico, global e



*Audiência Pública - Revisão do Plano Diretor de Turismo*

estratégico da política de desenvolvimento turístico do município. Essa prática deverá garantir o pleno

exercício das funções sociais da atividade turística, o desenvolvimento socioeconômico compatível com a preservação do patrimônio histórico, cultural e natural, e o uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado de seus recursos e do seu território, com obras e projetos que venham a atender as expectativas da população mogimiriana.

Aos sete (7) de novembro de 2023 foi realizada nas dependências do Centro Cultural – Prof. Lauro Monteiro de Carvalho, audiência pública para a discussão do Plano Diretor de Turismo de Mogi Mirim 2023/2025. O encontro foi conduzido pelo secretário de cultura e turismo, sr. Luz Henrique Dalbo, e também pelo Turismólogo Ed Alípio, teve registro em ATA oficial (Anexos 4 e 5) e contou com a presença pública de diversos representantes da sociedade que expressaram suas opiniões a respeito da revisão do plano Diretor de Turismo.

Também, aos 14 de novembro de 2023, nas dependências do Centro Cultural – Prof. Lauro Monteiro de Carvalho, foi apresentado aos membros do Conselho Municipal de Turismo de Mogi Mirim (COMTUR) a revisão do Plano Diretor de Turismo de Mogi Mirim. No encontro foram feitos diversos questionamentos sobre as expectativas e desafios do turismo local para os próximos anos. O secretário de Cultura e Turismo, Luiz Henrique Dalbo, e o Presidente do Comtur, Sebastião Zoli, conduziram os trabalhos pontuando aspectos importantes sobre as ações e projetos propostos para o desenvolvimento do turismo, além da manutenção do município no MIT (Município de Interesse Turístico). A apresentação e revisão do Plano Diretor de Turismo de Mogi Mirim, após correções e considerações finais dos conselheiros presentes, teve sua aprovação unânime pelo COMTUR e registrada em Ata oficial (Anexos 4 e 5).

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023****Eixo 1- Infraestrutura**

<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Localização estratégica - para os principais polos emissores;</li><li>• Excelentes rodovias de acesso (SP147 e SP340)</li><li>• Abastecimento de água potável para 100% da população;</li><li>• Coleta de esgoto</li><li>• Qualidade boa do ar;</li><li>• Pontos turísticos: Horto Florestal, Antiga Estação da Mogiana, Teatro de Arena, Centro Cultural, Museu, Pontinho de Cultura, Complexo do Lavapês, Biblioteca Pública, Igrejas, monumentos e patrimônios históricos, Bosque das Jabuticabeiras, Abrigo Subterrâneo+ Bunker</li><li>• Faculdades com cursos técnicos e superiores.</li><li>• Oferta de bancos, caixas eletrônicos e Lotéricas</li><li>• Oferta de equipamentos como hotéis e restaurantes;</li><li>• Excelente atividade comercial</li><li>• Shopping Center</li><li>• População acolhedora</li><li>• Rota Caminho Pro Interior</li><li>• Recursos obtidos pelo MIT através da Lei 1.261/2015</li><li>• Em construção Hotel (ibis) e Resort</li><li>• Terminal urbano</li><li>• Rodoviária</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de capacitação aos agentes públicos municipais para a recepção turística;</li><li>• Sinalização turística (ainda não finalizada);</li><li>• Manutenção insuficiente nas estradas rurais;</li><li>• Falta locais públicos com acesso livre à internet;</li><li>• Falta de recursos para investimentos e manutenção dos locais turísticos;</li><li>• Manutenção insuficiente praças e jardins;</li><li>• Segurança ainda insuficiente;</li><li>• Identificação dos bens tombados e monumentos;</li><li>• Falta de placas de identificação de ruas;</li><li>• zoológico: Falta de documentação e autorização permissão de uso (atendimento as exigencias dos órgãos competentes);</li><li>• Centro de informações turísticas (falta de funcionário e material de divulgação)</li><li>•</li></ul>



<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivo de novos empreendimentos (turísticos) no município;</li><li>• Implantação de programas e projetos educativos voltados para o trânsito, meio ambiente e atendimento aos turistas e etc.</li><li>• Incentivo do Governo</li><li>• Localização Geográfica e ótimo acesso a grandes centros emissores como Campinas, São Paulo, Circuito das águas e sul de Minas;</li><li>• Ofertas de capelas rurais e igrejas</li><li>• Históricas;</li><li>• Operacionalidade do aeroporto local para voos fretados e passeios</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Evasão de visitantes para outros destinos;</li><li>• Crise da política econômica brasileira;</li></ul>



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023

### Eixo 2- Segmentação Turística

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de forte gastronomia;</li> <li>• Diversidade nos eventos culturais e atrativos históricos e religiosos;</li> <li>• Ações do governo municipal e do Comtur na fomentação turística;</li> <li>• Fatos relevantes à história local (Revolução de 1932), comunidade Italiana e Ferrovias;</li> <li>• Horto florestal com estrutura para a prática do turismo pedagógico, ecológico e rotas;</li> <li>• Envolvimento das entidades sociais e comerciais (ACIMM e SINCOMERCIO, ABAHR, Sindicato Rural) nas ações turísticas;</li> <li>• Ofertas de bares e restaurantes no segmento de lanches Gourmets, porções e pratos variados;</li> <li>• Produtores de cervejas, cachaça e produtos alimentícios artesanais;</li> <li>• Roteiros de segmentos como religioso, histórico e cultural;</li> <li>• Eventos de manifestações religiosas;</li> <li>• Passeio Turístico 9 de Julho (Rota de 32). Lei Estadual nº 17.044 / 2019;</li> <li>• Feiras de artesanato</li> <li>• APP para informações turísticas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de interesse dos munícipes em saber da história local;</li> <li>• Falta de divulgação dos principais atrativos turísticos do município;</li> <li>• Falta de mão de obra qualificada para atuar no segmento turístico;</li> <li>• Falta de escolas que promovam cursos de turismo;</li> <li>• Falta de site específico para promover o turismo local;</li> <li>• Ausência de um mapa turístico local;</li> <li>• Fiscalização de ambulantes insuficiente;</li> <li>• Carência de recursos e incentivos fiscais na área do turismo;</li> <li>• Poucos equipamentos turísticos cadastrados no Cadastur;</li> <li>• Falta de políticas públicas voltadas para o fomento do turismo;</li> <li>• Falta de funcionários públicos para atuarem no setor</li> <li>• Mapeamento dos eventos rurais e calendário</li> <li>• União dos artesãos do município</li> <li>• Clube MMEC (Não utilização turística em virtude problemas administrativos e jurídicos)</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resgatar o carnaval, as manifestações culturais e religiosas (Congada, Folia de Reis, fanfarras, viola caipira e etc);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impactos ambientais</li> <li>• Evasão de turistas para destinos com opções turísticas mais atraentes;</li> <li>• Falta de tradição (passar de pai para filho)</li> <li>• Criminalidade (furtos e roubos);</li> </ul>



## 12. DIAGNÓSTICO

É a etapa do planejamento que descreve a situação atual do destino com base nos fatos, nas estatísticas e no seu histórico, obtidos pelo inventário. Ele depende da amplitude do estudo, do tipo do turismo e do local sobre o qual se realiza. O fator mais importante do diagnóstico é a apresentação de uma visão analítica do fenômeno turístico na localidade, das variedades que o determinam e das relações entre seus diversos componentes, Ministério do Turismo (MTur, 2014).

### 12.1. Gastronomia

Tabela 1: Aspectos positivos e negativos - Gastronomia.

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"><li>• Gastronomia diversificada;</li><li>• Eventos gastronômicos constantes;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diferentes opiniões formadas pelos empresários;</li><li>• Falta de um calendário unificado</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Grande demanda nos bares, restaurantes, lanchonetes com pratos e comidas de boteco, hamburgueria gourmet, etc;</li><li>• Serviços de entregas em domicílios;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Poucas opções de estabelecimentos funcionando aos domingos e feriados;</li><li>• Horário de funcionamento ineficiente;</li><li>• Pouca qualificação no atendimento;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Produção artesanal de cervejas e cachaças e doces;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de engajamento que promova este tipo de evento;</li></ul>



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023

### 12.2. Infraestrutura básica

**Tabela 2: Aspectos positivos e negativos - Diagnóstico infraestrutura básica**

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O abastecimento de água potável em 100% das residências urbanas;</li> <li>• O esgoto urbano é coletado 99% e deste volume 96% é tratado;</li> <li>• O lixo doméstico possui uma coleta de aproximadamente 2000 toneladas/mês;</li> <li>• Limpeza urbana na área central;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de trabalho na educação e sensibilização de projetos ambientais para reciclagem;</li> <li>• Pontos e processamento da coleta de reciclagem;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Malha rodoviária do Estado, a SP- 340 e a SP-147 satisfatória;</li> <li>• Fácil acesso aos circuitos das Malhas no Sul de Minas Gerais e também das Águas Paulistas, além da capital paulista;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta da identidade e identificação nos principais acessos da cidade;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituições de ensino técnicos e superiores sendo duas públicas, uma particular e Polos EADs</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de ensino voltado para a qualificação de mão de obra para o Turismo, gastronomia, eventos e hotelaria.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dois hospitais (um público e um particular), um Pronto Socorro Central e um UPA – Unidade de Pronto Atendimento. Todos com atendimento 24 horas;</li> <li>• Uma unidade do SAMU -</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demora no atendimento;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iluminação pública 100% de Led.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vandalismo e roubos da fiação e lâmpadas da iluminação pública</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sedes da 2º Cia do 26º Batalhão da Polícia Militar, Delegacia da Mulher, Delegacia Central da Polícia Civil e Guarda Civil Municipal, Patrulhas (Maria da Penha, Ambiental e Rural).</li> <li>• Brigada de incêndio</li> <li>• Muralha digital nas principais entradas na cidade e área central;</li> <li>• Botão do pânico para o comércio e área rural;</li> <li>• Rotas rurais Georeferenciamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Efetivo de profissionais insuficiente;</li> <li>•</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade de agências bancárias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>



### 12.3. Recursos Naturais e Artificiais

Tabela 3: Aspectos positivos e negativos dos Recursos Naturais e Artificiais.

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"><li>Rio Mogi Mirim: ao longo da sua extensão (35 km) auxilia em diversas atividades da agropecuária;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Falta de recursos de recuperação do rio;</li><li>Vazão do volume de água do rio e córregos em períodos chuvosos.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Rio Mogi Guaçu: passou a ser o principal manancial de captação para o abastecimento de água em Mogi Mirim;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Falta incentivo em conjunto entre os municípios para execução de projetos turísticos;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Voçoroca: é uma grande área de depressão com vegetação diversificada e rasteira.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Faltam estudos para identificar reais causas da erosão;</li><li>Área propriedade particular</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Horto Florestal: é uma área APP (Área de Preservação Permanente), além de Estação Experimental.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Zoológico fechado para visitação</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Antigos prédios das estações de trem do Horto Vergel, Martim Francisco e da Mogiana.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Falta de propostas e projetos para o uso;</li><li>Local (Horto Vergel) exposto a depredação.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Antiga Pedreira Degrava: é uma propriedade particular, porém chama atenção pela sua beleza e localização.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Proporciona risco a vida humana;</li><li>Área totalmente aberta sem segurança;</li><li>Falta de projeto turístico economicamente viável.</li><li>Área propriedade particular</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Cachoeira de Cima: Está localizada em uma área cheia de vegetação e possui diversos restaurantes e uma pequena usina hidrelétrica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Hidrelétrica não permite visitas e nem fazem manutenção de limpeza;</li><li>Segurança e iluminação insuficientes; Via de acesso sem acostamento;</li><li>Falta de projetos para revitalização do local (ruínas da antiga hidrelétrica – Fazendinha);</li></ul>

### 12.4. Atrativos Naturais

Tabela 4: Aspectos positivos e negativos dos Atrativos Naturais.

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"><li>Complexo de Lazer “José Geraldo Franco Ortiz” - O Lavapés: É um local visitado por muitas pessoas aos fins de semana. Possui área para caminhada, uma lagoa e vegetação variada.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>A lagoa não está totalmente desassoreada;</li><li>Falta de autorização do manejo Capivaras</li><li>Falta de recursos para viabilizar projetos</li></ul>



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Horto florestal: Possui áreas para visitas técnicas e pedagógicas;</li> <li>• Diversas espécies da flora e fauna brasileira;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Zoológico não está aberto para visitas</li> </ul>
--	--

### 12.5. Atrativos Histórico-Culturais

**Tabela 5: Aspectos positivos e negativos dos atrativos Histórico-Cultural.**

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prédios (antigas escolas), tombados pelo CONDEPHAAT, Escolas Estaduais Coronel Venâncio, Dr. Oscar Rodrigues Alves e a Antiga Cadeia de Polícia;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de apoio do poder público (Estado) para incentivar a manutenção dos bens tombados;</li> <li>• Não abre para visitaçãõ;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Igrejas, capelas, casarões, praças e monumentos históricos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não possui placa de identificação histórica;</li> <li>• Casarões não possui manutenção periódica;</li> <li>• Engajamento entre o público e religioso para ações turísticas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro Cultural: Eventos, atividades e oficinas culturais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouco interesse por parte dos munícipes;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eventos: Projeto culturais, quermesses, festas típicas, festivais e gastronomia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhar calendário de eventos e materiais explicativos para a divulgação dos mesmos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Biblioteca Pública Municipal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de horários diferenciados</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço Cidadão: Palco de shows e eventos;</li> <li>• Praça Rui Barbosa: eventos culturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Piso precário Camarins sem manutenção;</li> <li>• Falta drenagem, acessibilidade, além de corrimão nas escadas;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teatro de Arena "Dr. Odilon da Costa Manso" – Local de eventos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta bebedouros e acessibilidade</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prédio da antiga Estação de Trem da Mogiana de 1875;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não abre aos fins de semana e nem feriados</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Museu Histórico e Pedagógico João Theodoro Xavier;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de um profissional museólogo;</li> <li>• Não abre aos domingos e nem feriados.</li> </ul>



## 12.6. Bens Tombados e Monumentos

Tabela 6: Aspectos positivos e negativos Bens tombados e Monumentos

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"><li>No total são 16 bens tombados pelo município;</li><li>Pelo Estado: As Escolas Coronel Venâncio, Dr. Oscar Rodrigues Alves e antiga cadeia são tombadas pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Falta de incentivo para a criação de políticas públicas de salvaguarda;</li><li>Espaço insuficiente para o armazenamento, restauro e pesquisa dos documentos históricos;</li><li>Falta criação de leis de proteção ao patrimônio (salvaguarda) para disciplinar as demolições e reformas dos prédios e casarões antigos;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Monumentos na região central;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Falta de manutenção e limpeza monumentos;</li></ul>

## 12.7. Hotelaria

Tabela 7: Aspectos positivos e negativos - Diagnóstico da Hotelaria

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"><li>A cidade oferece meios de hospedagem com boa localização.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Baixo número de Unidades Habitacionais(UH) para receber demanda turística em eventos sazonais na região.</li><li>Falta de atrativos turísticos para atrair mais visitantes (hospedes);</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Setor em alta atraindo novos investidores (Ibis na rua Padre Roque);</li><li>Classic Resorts</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Falta de atrativos turísticos para atrair mais visitantes (hospedes);</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Aumento da oferta de trabalho no setor hoteleiro.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Falta de profissionais qualificados para atuarem nos meios de hospedagem (camareiras, recepcionistas etc.);</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Salas para eventos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Falta de espaço para atender eventos de grande porte.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Pets Friendly</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Falta de qualificação para atender o público específico.</li></ul>

**12.8. Praças e Parques****Tabela 8: Aspectos positivos e negativos - Diagnóstico das praças e parques**

<b>Aspectos Positivos</b>	<b>Aspectos Negativos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• A cidade possui muitas praças na região central. Algumas praças são arborizadas, possuem academias ao ar livre e recebem até eventos culturais;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Condições de manutenção e limpeza insuficientes;</li><li>• Aumento da quantidade de resíduos (lixos) quando usada por grande quantidade de pessoas.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Complexo de Lazer "José Geraldo Franco Ortiz" - O Lavapés: É um local muito visitado aos fins de semana.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Infraestrutura (sanitários e bebedouros) insuficiente;</li><li>• Excesso populacional de capivaras</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Praça Rui Barbosa: É a principal praça do município onde são realizados alguns eventos;</li><li>• Faz parte do cinturão de monitoramento central</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>•</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• A praça 9 de Julho: possui o monumento em homenagem aos ex-combatentes da Revolução de 1932.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de manutenção nos canteiros e jardins; Lixeiras insuficientes;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Praça Floriano Peixoto: Esta praça possui muito fluxo de pessoas devido aos pontos de ônibus coletivos;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de manutenção nos canteiros e jardins;</li><li>• Lixeiras insuficientes;</li><li>• Excesso de ambulantes no local;</li></ul>



## 12.9. Principais Eventos do Município

Tabela 9: Aspectos positivos e negativos - Diagnóstico dos principais eventos do município

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"><li>Os diversos eventos culturais e turísticos que atraem muitos visitantes das cidades vizinhas e da Baixada Mogiana;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Falta de divulgação nas cidades vizinhas;</li><li>Falta de informações dos eventos no site específico de turismo da prefeitura;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Forte atração da gastronomia com pratos diversificados</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Baixa qualificação no atendimento dos Bares, lanchonetes e restaurantes;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>O Passeio Turístico de 32 tornou-se o principal atrativo turístico histórico-cultural do município.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>O Abrigo Subterrâneo (Bunker) não possui</li><li>equipamentos acessibilidade;</li><li>Falta de interesse da iniciativa privada em explorar turisticamente o atrativo (passeio e abrigo).</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>As festas tradicionais e as manifestações religiosas movimentam os segmentos religiosos mantidos pelas igrejas e capelas;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Falta de divulgação em sites específicos;</li><li>Calendário não compartilhado com o poder público.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Festivais de cinema, dança, música, teatro, exposições artísticas e dentre outros fomentam os eventos culturais da cidade através das Leis de incentivos do governo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Falta de funcionários da prefeitura especializados;</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Eventos esportivos (boxer, ciclismo) organizados pelo poder público e privado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Divulgação e calendário</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>Uso dos equipamentos públicos turísticos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Preço elevado da taxa de uso do solo</li></ul>

## 12.10. Principais Circuitos turísticos da região

Tabela 10: Aspectos positivos e negativos - Diagnóstico dos principais Circuitos turísticos da região

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"><li>Circuito das Águas Paulistas;</li><li>Circuito das Malhas do Sul de Minas Gerais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Trânsito congestionado em algumas cidades;</li><li>Algumas cidades com portais desativados;</li></ul>



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023

### 12.11. Ações e Atividades Turísticas

**Tabela 11: Aspectos positivos e negativos - Diagnóstico de ações turísticas**

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Passeio Turístico 9 de Julho (Roteiro de 32) que ocorre desde 2013 atraindo muitos visitantes;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não possui mapa turístico dos roteiros;</li> <li>• Falta de infraestrutura básica (sanitários e bebedouros);</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades educativas em comemoração à Semana Municipal de Turismo instituída pela Lei 98/2013.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há interesse das agências de turismo e setor privado local;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comtur e Fumtur ativos nos assuntos pertinentes ao turismo local;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouca atuação na discussão nas políticas públicas no turismo local;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O município é o dirigente responsável pela Região Turística Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana composta por 11 municípios;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de reuniões e encontros para ações e tomadas de decisões;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicações dos recursos do MIT em projetos turísticos: Restauo do Abrigo subterrâneo, Implantação de Sinalização Turística, Restauo da antiga Estação da Mogiana, construção do Monumento em homenagem aos imigrantes Italianos e etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de projetos para cumprir os requisitos mínimos exigidos pelo DADETUR.</li> <li>• Prazo muito curto para a apresentação do pleito e inserção na plataforma.</li> </ul>



### 13. PROGNÓSTICO

O prognóstico deve “começar com a formulação de alternativas de intervenção na qual o planejador deve criar caminhos para atingir seus objetivos [...] é a etapa de decidir como e o que fazer” (BARRETTO, 1991, p. 31).

Uma vez feito o diagnóstico, pode-se estabelecer qual rumo será dado ao desenvolvimento turístico. Este seria o prognóstico, isto é, pensar nos possíveis cenários futuros do turismo em uma localidade.

O primeiro cenário futuro (prognóstico) a ser pensado é aquele no qual são mantidas as condições atuais, ou seja, se nada for feito para modificar a realidade atual, se o turismo continuar a ser desenvolvido de forma espontânea na localidade. Outro prognóstico possível é pensar o futuro do turismo em uma localidade caso haja um planejamento da atividade no local.

Assim, percebe-se que o prognóstico relaciona-se diretamente ao futuro do turismo no município. Geralmente, em um planejamento, trabalha-se com o estabelecimento de alguns cenários futuros:

- Cenário futuro caso o turismo seja desenvolvido de forma aleatória, ou seja, sem interferências advindas do planejamento da atividade (cenário pessimista);
- Cenário futuro caso as propostas do plano sejam implementadas parcialmente (cenário realista); e
- Cenário futuro caso todas as propostas sejam implementadas e haja uma tendência positiva para o desenvolvimento da atividade turística no município (cenário otimista).

**Todos os Prognósticos levam em consideração prazos;**

- Curto prazo: Representa o ano de 2023 a 2025.
- Médio prazo: Representa o período entre 2023 a 2029.
- Longo prazo: Representa o período entre 2023 a 2033.



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023

### 13.1. Gastronomia

Tabela 12: Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico Gastronomia).

Propostas	Responsabilidades	Prazo
<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificação da mão de obra para o atendimento aos turistas</li> </ul>	Poder Público – Iniciativa Privada	Curto
<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar e promover mais eventos gastronômicos</li> </ul>	Poder Público – Iniciativa Privada	Curto
<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a infraestrutura básica dos locais de eventos gastronômicos;</li> </ul>	Poder Público e iniciativa privada	Médio/Longo
<ul style="list-style-type: none"> <li>App, mapas turísticos, folders, panfletos e aplicativos para auxiliar os turistas;</li> </ul>	Poder Público – Iniciativa Privada	Curto
<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar e promover a produção artesanal de alimentos (cerveja, doces, cachaças e etc); Características típicas</li> </ul>	Poder Público e privado	Curto/Médio

### 13.2. Infraestrutura básica

Tabela 13: Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico Infraestrutura básica).

Propostas	Responsabilidades	Prazo
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a capacidade do tratamento de esgoto coletado passando 99% para 100%;</li> </ul>	Poder Público	Longo
<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar o atendimento públicos médico-hospitalar;</li> </ul>	Poder Público	Curto
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a segurança pública nos locais turísticos;</li> </ul>	Poder Público	Curto
<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a manutenção e a limpeza pública dos pontos turísticos;</li> </ul>	Poder Público	Curto
<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a vinda de cursos técnicos de turismo no município;</li> </ul>	Poder Público	Curto/Médio
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantar sistema de coleta seletiva em locais públicos</li> </ul>	Poder Público – Iniciativa Privada	Médio/Longo



### 13.3. Recursos Naturais e Artificiais

Tabela 14: Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico dos Recursos Naturais e Artificiais).

Propostas	Responsabilidades	Prazo
<ul style="list-style-type: none"><li>Solicitar aos órgãos competentes estudos para a viabilidade de projetos turísticos na Voçoroca;</li></ul>	Poder Público – Instituições de pesquisas	longo
<ul style="list-style-type: none"><li>Viabilizar junto a AES Tietê parcerias de projetos de Turismo Pedagógico na hidrelétrica da Cachoeira de Cima;</li></ul>	Iniciativa Privada – Poder público	Médio
<ul style="list-style-type: none"><li>Incentivar empreendimentos do trade</li><li>turísticos na região próxima a Cachoeira de Cima;</li></ul>	Poder Público – Iniciativa Privada	Médio/Longo
<ul style="list-style-type: none"><li>Ampliar visitas monitoradas no Horto Florestal;</li><li>Apoiar a viabilização da reabertura do zoológico.</li></ul>	Poder Público	Curto

### 13.4. Atrativos Naturais

Tabela 15: Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico dos Atrativos Naturais).

Propostas	Responsabilidades	Prazo
<ul style="list-style-type: none"><li>Criar projetos de Turismo Pedagógico para visitas de estudantes no horto florestal e no zoológico municipal;</li></ul>	Poder Público – Iniciativa Privada	Curto
<ul style="list-style-type: none"><li>Plano de Marketing para divulgar e promover o Horto Florestal na região da Baixa Mogiana;</li></ul>	Poder Público	Curto
<ul style="list-style-type: none"><li>Criar projetos pedagógicos para visitas no Bosque das Jaboticabeiras</li></ul>		Medio/longo



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023

### 13.5. Atrativos Histórico-cultural

Tabela 16: Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico dos Atrativos Histórico-cultural).

Propostas	Responsabilidades	Prazo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar incentivos e recursos financeiros para readequar as construções dos palcos do Espaço Cidadão;</li> </ul>	Poder Público	Médio/Longo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar ações educativas para divulgar e promover o turismo histórico, cultural e religioso de Mogi Mirim nas escolas, associações, comércios e indústrias;</li> </ul>	Iniciativa Privada – Poder Público	Curto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar servidores da prefeitura para o atendimento aos turistas;</li> </ul>	Poder Público	Curto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar placas de identificações em praças, monumentos e igrejas;</li> </ul>	Poder Público	Curto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistematizar a limpeza, a manutenção e conservação dos monumentos e atrativos histórico -Culturais do município;</li> </ul>	Poder Público	Curto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificar a segurança patrimonial dos monumentos e atrativos histórico-culturais do município;</li> </ul>	Poder Público	Médio
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar Roteiros que contemplem os principais atrativos religiosos e histórico-culturais do município;</li> </ul>	Poder Público – Iniciativa Privada	Curto

### 13.6. Bens Tombados e Monumentos

Tabela 17: Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico dos Bens Tombados e Monumentos).

Propostas	Responsabilidades	Prazo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistematizar a limpeza, a manutenção e conservação dos bens tombados e dos monumentos do município;</li> </ul>	Poder Público	Médio
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar roteiros e ações educativas para divulgar e valorizar os Bens Tombados, além dos Monumentos históricos de Mogi Mirim nas escolas, associações, comércios e indústrias;</li> </ul>	Poder Público – Iniciativa Privada	Curto/Médio



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023

<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar leis de salvaguarda para a preservação dos Bens Tombados e também dos Monumentos;</li></ul>	Poder Público	Curto/Médio

### 13.7. Hotelaria

Tabela 18: Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico da Hotelaria).

Propostas	Responsabilidades	Prazo
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumentar a oferta de Uhs (Unidades habitacionais) dos hotéis;</li></ul>	Iniciativa Privada	Médio
<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar a sinalização de acesso dos hotéis;</li></ul>	Iniciativa Privada	Curto
<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivar os hotéis a divulgarem os eventos do município junto aos hóspedes e nas redes sociais;</li></ul>	Público Privado - Iniciativa Privada	Curto

### 13.8. Praças e Parques

Tabela 19: Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico das Praças e Parques).

Propostas	Responsabilidades	Prazo
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conscientizar limpeza,</li><li>• manutenção e conservação das praças;</li><li>• Incentivar projetos como "Adote o verde"</li></ul>	Poder Público/Privada	Curto
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliar a quantidade de placas de identificação das praças dos atrativos;</li></ul>	Poder Público	Curto
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliar o número de lixeiras nas praças;</li></ul>	Poder Público	Curto



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023

### 13.9. Principais Eventos do Município

Tabela 20: Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico dos Principais Eventos do Município).

Propostas	Responsabilidades	Prazo
<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Marketing para divulgar e promover os eventos do município na região da Baixa Mogiana;</li> </ul>	Poder Público - Iniciativa Privada	Curto
<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar os hotéis a divulgarem os eventos do município junto aos hóspedes e nas redes sociais;</li> </ul>	Iniciativa Privada - Poder Público	Curto
<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar sites, mapas turísticos, folders, panfletos e aplicativos para auxiliar os turistas;</li> </ul>	Poder Público - Iniciativa Privada	Curto
<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificação da mão de obra para o atendimento aos turistas</li> </ul>	Iniciativa Privada - Poder Público	Curto
<ul style="list-style-type: none"> <li>Adequar o Abrigo Subterrâneo - Bunker de 32 –através da fase 2.</li> </ul>	Poder Público	Curto

### 13.10. Principais Circuitos Turísticos da Região

Tabela 21: Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico das Principais Circuitos Turísticos da Região).

Propostas	Responsabilidades	Prazo
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração material de Marketing (vídeo institucional, folders, revistas, panfletos e etc) divulgando o turismo de Mogi Mirim durante feiras e eventos realizados nos circuitos;</li> </ul>	Iniciativa Privada- Poder Público	Curto



### 13.11. Ações e Atividades Turísticas

Tabela 22: Ações, Responsabilidades e prazos (Prognóstico das Ações Turísticas).

Propostas	Responsabilidades	Prazo
<ul style="list-style-type: none"><li>Transformar o Passeio Turístico (Roteiro de 1932) como o maior evento de turismo da região;</li></ul>	Iniciativa Privada - Poder Público	Curto/Médio
<ul style="list-style-type: none"><li>Fortalecer as parcerias com o MTUR e a Secretaria de Turismo e viagens do Estado de São Paulo para ampliar os trabalhos da RT Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana e IGR.</li></ul>	Poder Público (municipal, estadual e federal)	Curto
<ul style="list-style-type: none"><li>Ações para a sensibilização sobre a importância da Prática do Turismo para o desenvolvimento econômico local.</li></ul>	Iniciativa Privada - Poder Público	Curto/Médio
<ul style="list-style-type: none"><li>Criar ações para consolidar o município na permanência do MIT (município de Interesse Turístico);</li></ul>	Poder público/privado	Curto/médio

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023**

---

**14. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mogi Mirim é um município com fortes características para a atividade turística em formação, com um polo gastronômico ativo, com grandes fatos histórico-culturais, e tendo a administração pública municipal seu principal agente fomentador. A comunidade mogimiriana tem respondido bem as ações destas atividades visto a existência de uma considerável rede de equipamentos e serviços voltados para o atendimento ao público visitante.

Esta evolução tem sido favorecida pela integração da política municipal com as políticas nacional e estadual de regionalização turística. O que tem propiciado a formação dos atores públicos e privados, a escolha do município como dirigente responsável pela Região Turística Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana composta por onze municípios (Artur Nogueira, Conchal, Cordeirópolis, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Estiva Gerbi, Itapira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Paulínia e Santo Antônio de Posse) e a essencial atuação do Comtur.

Este plano revisado e atualizado é um instrumento poderoso para regulamentar, orientar e ordenar a prática do turismo no município de forma branda os seus impactos negativos. Acelera e maximiza seus efeitos positivos, desenvolvendo a atividade de forma mais sustentável e competitiva, a fim de atrair investimentos e fomentar o desenvolvimento socioeconômico da localidade e contribuindo para o engajamento da comunidade durante o transcorrer de suas ações, permitindo retorno mais concreto e real.



## 15. ANÁLISE TÉCNICA

Após o desenvolvimento e análise desta revisão de Plano Diretor de Turismo de Mogi Mirim, eu Edvaldo Doniseti Alípio - Turismólogo, servidor público de carreira da prefeitura de Mogi Mirim - SP, onde a Lei Federal nº 12.591, janeiro de 2012, reconhece a profissão e disciplina o seu exercício através do "Art. 2º".

"Consideram-se atividades do Turismólogo, inciso XVI - emitir e pareceres técnicos referentes à capacitação ou não de locais e estabelecimentos voltados ao atendimento do turismo receptivo, conforme norma estabelecida pelos órgãos competentes", vem considerar que a Revisão do Plano Diretor de Turismo 2023 está de acordo com o estabelecido pela Lei 1.261 de 29 de abril de 2015.

Mogi Mirim, 27 de novembro de 2023.

Edvaldo Doniseti Alípio - Turismólogo  
CPF:154604778-67 ABBTUR- 5958/SP

**16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Turismo, segmentação de mercado. São Paulo: Futura, 2000.

BARRETO, M. Turismo e legado cultural. Campinas. Papyrus, 2000. BENI, M Análise estrutural do turismo. São Paulo. Editora SENAC, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto, SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico - Fundamentos e Aplicações. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

O método de análise SWOT como ferramenta para promover o diagnóstico turístico de um local: o caso do município de Itabaiana / PB. In: Caderno Virtual de Turismo. Vol. 8, Número 1: p 118 – 130, 2008.

PETROCCHI, M. Gestão de polos turísticos. São Paulo. Futura, 2001.  
\_\_\_\_\_. Turismo: planejamento e gestão. São Paulo. Futura, 2002.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Análises regionais e globais do turismo brasileiro. São Paulo: Roca, 2005. OMT (2001), Cultural Heritage and Tourism Development, A report on the international conference on Cultural Tourism, Madrid, pp.85-102.

MTUR – MINISTÉRIO DO TURISMO. Site: <http://www.turismo.gov.br> – Acesso em 18/10/2023.

SEADE – FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. Histórico dos Municípios –Mogi Mirim. Disponível em: . Acesso em: 22/09/2023.

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 2016. Censo Demográfico, 2010. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: . Acesso em: 10/10/2023



ALVES, Kerley dos Santos. O turismo pedagógico na escola. Ouro Preto: UFOP, 2011.

DENCKER, Ada F.M. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo. 8° Ed. São Paulo: FUTURA, 1998

MANSO, Odilon da Costa. Crônicas Mogimirianas. São Paulo: Gráfica e Editora Rumo, 1991.

BRIDI, Carmen Lúcia. Estudo da Urbanização de Mogi Mirim – Das alamedas, becos, pátios e ladeiras de ontem às Ruas e Avenidas de hoje. Rio de Janeiro, 2009.

SILVA, Lauro Monteiro de Carvalho e. Mogi Mirim – Subsídios para a sua história. Mogi Mirim: Editora Casa Cardona, 1960.

Museu Histórico e Pedagógico “João Theodoro da Silva Xavier” - acervo documental e jornais A Comarca e o Impacto de Mogi Mirim.

PREFEITURA DE MOGI MIRIM – Site <http://mogimirim.sp.gov.br> – Acesso durante o período de 06 a 23 outubro de 2023.

## 17. ANEXOS

Anexo 1 –Lei de Intituição e complementar do Comtur.....	65
Anexo 2 – Nomeação do Comtur 2022/2024.....	68
Anexo 3 – Diretoria do COMTUR – 2022/2024.....	69
Anexo 4 – Ata de Apresentação da Revisão do Plano Diretor de Turismo.....	70
Anexo 5 – Ata de Aprovação da Revisão do Plano Diretor de Turismo.....	72

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023**

Anexo 1 – Lei de Intituição e complementar do Comtur



GABINETE DO PREFEITO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

**LEI Nº 6.101**

DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO DE DISPOSITIVOS DA LEI MUNICIPAL Nº 4.323, DE 5 DE ABRIL DE 2007, QUE CRIOU O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR) E O FUNDO MUNICIPAL A ELE VINCULADO.

A Câmara Municipal de Mogi Mirim aprovou e o Prefeito Municipal CARLOS NELSON BUENO sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º A composição do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), dada pelo art. 6º, da Lei Municipal nº 4.323, de 5 de abril de 2007, passa a vigor da seguinte forma:

*"Art. 6º [...]"*

*I - 06 (seis) representantes do Poder Público Municipal:*

- a) 02 (dois) representantes da Secretaria de Cultura e Turismo;*
- b) 01 (um) representante da Secretaria de Educação;*
- c) 01 (um) representante da Secretaria de Planejamento Urbano;*
- d) 01 (um) representante da Secretaria de Meio Ambiente;*
- e) 01 (um) representante da Secretaria de Agricultura.*

*II - 12 (doze) representantes da Sociedade Civil:*

- a) 01 (um) representante da Associação Comercial e Industrial de Mogi Mirim;*
- b) 01 (um) representante do Sindicato do Comércio Varejista de Mogi Mirim;*
- c) 01 (um) representante do Sindicato Rural de Mogi Mirim;*
- d) 01 (um) representante escolhido entre os proprietários de hotéis, pousadas e similares;*



GABINETE DO PREFEITO

## **PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

- e) 01 (um) representante escolhido entre os proprietários de restaurantes;
- f) 01 (um) representante escolhido entre os proprietários de bares, lanchonetes e similares;
- g) 01 (um) representante escolhido entre os proprietários de agências de turismo local;
- h) 03 (três) representantes escolhidos entre os proprietários de atrativos turísticos;
- i) 01 (um) representante escolhido entre as entidades culturais, legalmente constituídas;
- j) 01 (um) representante de Associações da Melhor Idade.

Art. 2º O art. 8º, da Lei Municipal nº 4.323, de 5 de abril de 2013, passa a vigor com a seguinte redação:

*“Art. 8º Os membros do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) poderão ser substituídos a qualquer momento pelo Prefeito, com relação aos representantes do Poder Público, e por decisão do Conselho, em plenária.”*

Art. 3º No corpo da Lei Municipal nº 4.323, de 5 de abril de 2013, onde se lê: “Departamento de Cultura e Turismo” e “Departamento Financelro”; leia-se: “Secretaria de Cultura e Turismo” e “Secretaria de Finanças”.

Art. 4º A composição do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), dada pelo art. 25, da Lei Municipal nº 4.323, de 5 de abril de 2007, passa a vigor da seguinte forma:

*Art. 25 O Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR será administrado por um Conselho Diretor, composto por 06 (seis) membros titulares e respectivos suplentes, oriundos do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, sendo:*

*I – 03 (três) representantes titulares e respectivos suplentes do Poder Público Municipal no COMTUR, indicados pelo Prefeito Municipal;*

*II – 03 (três) representantes titulares e respectivos suplentes da Sociedade Civil no COMTUR, indicados entre seus pares e por eles eleitos.*



**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023**



GABINETE DO PREFEITO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

publicação.

5.454/2013 e 5.966/2017.

Art. 5 Esta Lei entra em vigor na data de sua

Art. 6º Revogam-se as Leis Municipais nº

Prefeitura de Mogi Mirim, 18 de julho de 2019.

REGINA CÉLIA R. BIGHETI  
Coordenadora de Secretaria

Projeto de Lei nº 58/2019  
Anterior: Prefeito Municipal

  
CARLOS NELSON BUENO  
Prefeito Municipal

Gabinete do Prefeito  
A(O) Lei 6101  
FOI PUBLICADA(O) em 20/07/19  
NO ÓRGÃO OFICIAL DO MUNICÍPIO  
(JORNAL Capital)



Anexo 2 – Nomeação do Comtur 2022/2024

<p>Jornal Oficial 18/05/22</p>	<p> <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM</b></p>
<p align="center"><b>PORTARIA Nº 254/22</b></p>	
<p><b>NOMEIA MEMBROS PARA COMPORER O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR), PARA A GESTÃO 2022/2024.</b></p>	
<p><b>DR. PAULO DE OLIVEIRA E SILVA</b>, Prefeito do Município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, etc., no uso de suas atribuições legais.</p>	
<p><b>R E S O L V E :-</b></p>	
<p>1. Nomear os membros abaixo relacionados para comporem o <b>CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO (COMTUR)</b>, nos termos da Lei Municipal nº 6.101/2019, para a gestão 2022/2024:</p>	
<p><b>I – REPRESENTANTES DO PODER PUBLICO</b></p>	
<p><b>Secretaria de Cultura e Turismo:</b></p>	
<p>T. Luiz Henrique Dalbo S. Jean Francesco de Pieri T. Ângela Maria Soares de Lima S. Edvaldo Donizete Allpio</p>	
<p><b>Secretaria de Educação:</b></p>	
<p>T. Gilson Brito Rodrigues da Silva S. Luiz Fernando dos Santos Ferreira</p>	
<p><b>Secretaria de Planejamento Urbano:</b></p>	
<p>T. Carolina Lana Vieira Cavalcante S. Luis Henrique Bueno Cardoso</p>	
<p><b>Secretaria de Meio Ambiente:</b></p>	
<p>T. Isabela Guardia S. Oberdan Quaglio Alves</p>	
<p><b>Secretaria de Agricultura:</b></p>	
<p>T. Breno Batista Andrade S. Pnaciila Fernanda da Silva Lacerda</p>	
<p><b>II – REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL</b></p>	
<p><b>Associação Comercial e Industrial de Mogi Mirim Municipais de Mogi Mirim:</b></p>	
<p>T. José Luiz Ferreira S. Fátima Aparecida Fernandes</p>	
<p><b>Sindicato do Comércio Varejista de Mogi Mirim:</b></p>	
<p>T. João Luiz Zorzetto S. Nelson Theodoro Junior</p>	
<p><b>Sindicato Rural de Mogi Mirim:</b></p>	
<p>T. Carlos Antonio Pereira S. Cristina de Fátima Borgheti Marano</p>	
<p><b>Proprietários de Hotéis, Pousadas e Similares:</b></p>	
<p>T. Edna Maura Malvezzi S. Cláudia Ferreira dos Santos</p>	
<p><b>Proprietários de Restaurantes:</b></p>	
<p>T. Luis Gustavo Gomes S. Florentino Luiz Gonçalves</p>	
<p><b>Proprietários de Bares, Lanchonetes e Similares</b></p>	
<p>T. Alexander Sartori Bastilio S. Ivan I. Gonçalves Filho</p>	
<p><b>Proprietários de Agências de Turismo local:</b></p>	
<p>T. Alexander Roque da Silva S. Maria Emilia Bemanrdi Bertini</p>	
<p><b>Proprietários de Atrativos Turísticos:</b></p>	
<p>T. Sebastião Zoli Junior S. Rogério Elcio Manera T. Antonio Carlos Anaia S. Elaine Pessoa de Lima Silva T. Vanesca Luisa Rampazo Marquetti S. Maria Márcia Tagliatferro Valério</p>	
<p><b>Entidades Culturais, Legalmente Constituídas:</b></p>	
<p>T. Carlos Alberto de Campos Junior S. Danilo Silva Albert</p>	
<p><b>Associações da Melhor Idade:</b></p>	
<p>T. Neuza C. Delain Siqueira Cezar S. Elisena M. J. C. Justino</p>	
<p>2. Revogam-se as Portarias nº 136/2022 e 164/2022</p>	
<p align="center"><b>REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE</b> Prefeitura de Mogi Mirim, 13 de maio de 2 022. <b>DR. PAULO DE OLIVEIRA E SILVA</b> Prefeito Municipal <b>REGINA CÉLIA S. BIGHETI</b> Coordenadora de Secretaria</p>	

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023**

Anexo 3 – Diretoria do COMTUR – 2022/2024



GABINETE DO PREFEITO

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

**PORTARIA Nº 183/22****NOMEIA A DIRETORIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO.****DR. PAULO DE OLIVEIRA E SILVA**, Prefeito do Município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, etc., no uso de suas atribuições legais,**RESOLVE:-**

Nomear a Diretoria do **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**, nos termos da Lei Municipal nº 4.323/2007, para a gestão 2022/2024, composta pelos seguintes membros:

**PRESIDENTE:** Sebastião Zoli Junior**VICE-PRESIDENTE:** Alexander Sartori Basilio**1ª SECRETÁRIA:** Neuza C. Delsin Siqueira Cezar**2ª SECRETÁRIA:** Vanesca Luisa Rampazo Marquetti**REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE**

Prefeitura de Mogi Mirim, 6 de abril de 2022.

**DR. PAULO DE OLIVEIRA E SILVA**  
Prefeito Municipal  
**REGINA CÉLIA S. BIGHETI**  
Coordenadora de Secretaria



Anexo 4 – Ata de Apresentação da Revisão do Plano Diretor de Turismo



Prefeitura de Mogi Mirim

COMTUR - Conselho Municipal de Turismo



ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO BIÊNIO 2022/2024 DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DO COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO.

Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas, deu-se início à 19ª. Reunião plenária Ordinária do Biênio de 2022/2024 do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo sendo presencial no Centro Cultural Prof. Lauro Monteiro de Carvalho e Silva, na Avenida Santo Antônio – Centro, presidida pelo Presidente Sr. Sebastião Zoli Junior e secretariada pela Sra. Neuza C. Delsin Siqueira Cesar, convocação feita através do Grupo de WhatsApp do COMTUR com os seguintes Expediente e Pauta: I – **Expediente**: - Justificativas das ausências; II – **Pauta Única: Participação na Audiência Pública da Apresentação da Revisão do Plano Diretor de Turismo de Mogi Mirim.** Dando início aos trabalhos registra-se os presentes e as ausências justificadas e aprovadas desta Reunião: **Presentes do Setor Público:** Secretaria de Cultura e Turismo: Titular (1/2) – Osvaldo Clodoaldo Dovigo, Suplente (2/2) – Edvaldo Doniseti Alipio, Secretaria de Meio Ambiente: Titular – Isabela Guardia. **Presentes da Sociedade Civil:** Sindicado do Com. Varejista de Mogi Mirim: Suplente – Néelson Theodoro Júnior; Sindicato Rural: Carlos Antônio Pereira; Proprietários de Bares, Lanchonetes e Similares: Titular – Alexander Sartori Basilio; Agência de Turismo Local: Titular – Alexander Roque da Silva; Proprietários de Atrativos Turísticos: Titular (1/3) – Sebastião Zoli Júnior; Entidades Culturais Legalmente Constituídas: Titular – Carlos Alberto de Campos Junior; Associação da Melhor Idade: Titular – Neuza Delsin Siqueira Cesar. **Ausências justificadas do Setor Público:** Secretaria de Educação: Titular – Gilson Brito Rodrigues da Silva e Suplente – Luiz Fernando dos Santos Ferreira; Secretaria de Planejamento Urbano: Suplente – Gabriel Ferreira dos Reis; Secretaria de Agricultura: Suplente – Priscila Fernanda da Silva Lacerda. **Ausências justificadas da Sociedade Civil:** Proprietários de Bares, Lanchonetes e Similares: Suplente – Ivan Irajá Gonçalves Filho; Agência de Turismo Local: Suplente – Maria Emilia Bernardi Bertini; Proprietários de Atrativos Turísticos: Titular (2/3) – Antonio Carlos Anaia, Titular (3/3) – Vanesca Luiza Rampazo Marquetti e Suplente – Maria Márcia Tagliaferro Valério. Dando continuidade, o Presidente explica que aproveitamos a Audiência Pública para realizarmos a Reunião Ordinária do mês para que todos possam já ter uma ideia do Plano Diretor, conhecer o que está sendo inserido que não havia em 2017 quando aprovado da primeira vez e já tomemos base para a próxima reunião para avaliação e aprovação da Revisão do Plano Diretor de Turismo. A apresentação foi feita por nosso Conselheiro e Turismólogo Ed Alipio, o Conselheiro e Secretário Luiz Dalbo e o Conselheiro e funcionário também da Secretaria de Cultura e Turismo, Osvaldo Dovigo. Ponto a ponto foram sendo mostrado no telão e a cada item necessário, houve participação dos presentes, questionado, opinando e entendendo cada ponto ou mudança necessário no Plano Diretor de Turismo. A participação dos Conselheiros presentes como também de municipais que compareceram, foram de extrema importância pois todos pontuaram em todos os assuntos pertinentes do Plano, nossa Conselheira Isabela do Meio Ambiente mesmo foi muito participativa principalmente na área específica de sua área, onde pudemos conhecer um pouco mais do que a Secretaria do Meio Ambiente

Zoli  
Neuza

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023**

Prefeitura de Mogi Mirim

**COMTUR - Conselho Municipal de Turismo**

vem desenvolvendo no município como também, de nosso Conselheiro representante da área rural, Carlos Antônio Pereira, nos trazendo muito conhecimento do rural e do que poderemos esperar de nossa cidade neste assunto promissor. Quando feito algum questionamento, tanto Ed, Osvaldo e Dalbo, sanavam as dúvidas e quando necessário, mudavam ou inseriam assuntos pertinentes ao Plano Diretor de Turismo. Terminada todas as partes necessárias da apresentação da Audiência Pública e esgotados os assuntos, o Presidente Sebastião Zoli Junior deu por encerrada a reunião às dezoito horas e trinta e cinco minutos, o que se lavre a presente Ata que, após lida, se achada conforme, será assinada por mim e pelo Presidente.

Sebastião Zoli Júnior  
Presidente do COMTUR

Neuza Claudete Delsin Siqueira Cezar  
Secretária do COMTUR



Anexo 5 – Ata de Aprovação da Revisão do Plano Diretor de Turismo



Prefeitura de Mogi Mirim

COMTUR - Conselho Municipal de Turismo



ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO BIÊNIO 2022/2024 DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DO COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO.

Aos quatorze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às quinze horas, deu-se início à 20ª. Reunião plenária Extraordinária do Biênio de 2022/2024 do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo sendo presencial no Centro Cultural Prof. Lauro Monteiro de Carvalho e Silva, na Avenida Santo Antônio – Centro, presidida pelo Presidente Sr. Sebastião Zoli Junior e secretariada pela Sra. Neuza C. Delsin Siqueira Cesar, convocação feita através do Jornal Oficial do Município e no Grupo de WhatsApp do COMTUR com os seguintes Expediente e Pauta: I – **Expediente:** - Justificativas das ausências; II – **Pauta Única: Apresentação da Revisão do Plano Diretor de Turismo de Mogi Mirim para Avaliação e Aprovação.** Dando início aos trabalhos registra-se os presentes e as ausências justificadas e aprovadas desta Reunião: **Presentes do Setor Público:** Secretaria de Cultura e Turismo: Titular (1/2) – Osvaldo Clodoaldo Dovigo, Suplente (2/2) – Edvaldo Doniseti Alípio, Titular (2/2) – Luiz Henrique Dalbo; Secretaria de Educação: Titular – Gilson Brito Rodrigues da Silva; Secretaria de Planejamento Urbano: Suplente – Gabriel Ferreira dos Reis; Secretaria de Agricultura: Titular – Breno Batista Andrade; Secretaria de Meio Ambiente: Titular – Isabela Guardia. **Presentes da Sociedade Civil:** Associação Comercial e Industrial de Mogi Mirim: Titular – José Luiz Ferreira; Sindicado do Com. Varejista de Mogi Mirim: Suplente – Nelson Theodoro Júnior; Proprietários de Hotéis, Pousadas e Similares: Titular – Edna Maura Malvezzi; Proprietários de Bares, Lanchonetes e Similares: Titular – Alexsander Sartori Basilio; Agência de Turismo Local: Titular – Alexsander Roque da Silva e Suplente – Maria Emilia Bernardi Bertini; Proprietários de Atrativos Turísticos: Titular (1/3) – Sebastião Zoli Júnior, Titular (2/3) – Antonio Carlos Anaia; Titular (3/3) – Vanesca Luiza Rampazo Marquetti; Entidades Culturais Legalmente Constituídas: Titular – Carlos Alberto de Campos Júnior; Associação da Melhor Idade: Titular – Neuza Delsin Siqueira Cesar. **Ausências justificadas do Setor Público:** Secretaria de Educação: Suplente – Luiz Fernando dos Santos Ferreira; Secretaria de Planejamento Urbano: Suplente – Gabriel Ferreira dos Reis; Secretaria de Agricultura: Suplente – Priscila Fernanda da Silva Lacerda. **Ausências justificadas da Sociedade Civil:** Proprietários de Bares, Lanchonetes e Similares: Suplente – Ivan Irajá Gonçalves Filho; Proprietários de Atrativos Turísticos: Suplente – Maria Márcia Tagliaferro Valério. Dando continuidade, o Presidente agradeceu a presença de todos e em seguida foi passado ao Conselheiro Edvaldo Alípio efetuar a apresentação da Revisão do Plano Diretor de Turismo que entre todas as explicações, apontamentos, alguns itens retificados e a maioria ratificados através das sugestões e correções feitas pelos Conselheiros. Conforme a Plenária aprovava as atualizações no Plano, as modificações foram executadas imediatamente e pontos sugeridos para a inclusão desde que embasados na legalidade de cada um, foram incluídos principalmente os Atrativos Turísticos que na época da realização do Plano Diretor de Turismo, ainda não existiam. Com a duração de quase três horas – já que a reunião ordinária anterior durante a Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo onde compareceram muitos Conselheiros.

Zoli  
Neuz



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MOGI MIRIM – 2023



Prefeitura de Mogi Mirim

**COMTUR - Conselho Municipal de Turismo**



facilitou o trabalho que foi mais célere que o esperado. Terminada todas as partes necessárias da apresentação e esgotados os assuntos, todos aprovaram a Revisão do Plano Diretor de Turismo e com isso, o Presidente Sebastião Zoli Junior deu por encerrada a reunião às dezessete horas e quarenta minutos, o que se lavre a presente Ata que, após lida, se achada conforme, será assinada por mim e pelo Presidente.

Sebastião Zoli Júnior  
Presidente do COMTUR

Neuzá Claudete Dalsin Siqueira Cezar  
Secretária do COMTUR

